



UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

CTTMar - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar

UNIVALI GEP - Grupo de Estudos Pesqueiros

Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil



Convênio
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da
Presidência da República (SEAP/PR)
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
SEAP/PR/001/2003

BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - ANO 2002

Itajaí, novembro de 2003



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca no
Sudeste e Sul do Brasil**

Convênio

Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da

República

(SEAP/PR)

Universidade do Vale do Itajaí

(UNIVALI)

SEAP/PR/001/2003

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de
Santa Catarina - Ano 2002**

Itajaí, novembro de 2003

FICHA CATALOGRÁFICA

U3b

Universidade do Vale do Itajaí. Pró-Reitoria de Ensino.
Centro de Educação Superior de Ciências Tecnológicas,
da Terra e do Mar.
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina
ano 2002 : ações prioritárias ao desenvolvimento da pesca no
Sudeste e Sul do Brasil / coordenador da estatística pesqueira
Paulo Ricardo Pezzuto.-- Itajaí : Ed. UNIVALI, 2003.
93p. : graf.
Bibliografia e anexos.
1. Pesca - Estatística. 2. Aqüicultura. 3. Santa Catarina –
Pesca. I. Pezzuto, Paulo Ricardo. II. Universidade do Vale do
Itajaí. III. Título.

CDU: 639.2(083.4)

UNIVERSIDADE DO VALE O ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Antônio Scatolin Pinheiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rubens Ulber

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

Fernando Luiz Diehl

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

APRESENTAÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2002 dá continuidade ao processo singular de geração de informações sobre a atividade pesqueira do Estado, iniciado em 2000 por professores/cientistas da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), através de seu Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar (CTTMar). Alicerçado no trabalho do coordenador, de técnicos e colaboradores, agora experimentados, este trabalho apresenta a regularidade criteriosa e necessária a qualquer sistema de informação oficial, ao mesmo tempo que inova agregando dados inéditos de grande relevância para a avaliação da atividade pesqueira no Estado. Esperamos assim atender as demandas crescentes dos usuários do setor público e privado regional e nacional, os quais nos têm continuamente retribuído na forma de análises, diagnósticos, decisões e até na construção da opinião pública, demonstrando o valor dessa informação.

O lançamento deste boletim, agora no âmbito do novo convênio de cooperação científica celebrado entre a UNIVALI e a Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (SEAP-PR) e contando com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina através da Fundação de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), é outra inegável valoração da qualidade deste trabalho e inaugura uma nova fase de interação junto a esta celebrada instância administrativa da pesca no Brasil, cujas expectativas estaremos empenhados em atender.

José Angel Alvarez Perez, PhD

Coordenador Técnico

Convênio SEAP/PR /001/2003

UNIVALI/CTTMar

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

MSc. Humber Agreli de Andrade
Dr. José Angel Alvarez Perez
MSc. Marcelo Rodrigues-Ribeiro
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Roberto Wahrlich
MSc. Rogério Gonçalves Bittencourt

Equipe técnica:

Informática:

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes
Bel. Patrícia Haase Satler

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho
Oc. Flávio Xavier Souto
Oc. Juliana Kuehn
Bel. Nívea Maria dos Santos

Processamento das informações estatísticas:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. João Antônio Teixeira dos Santos
Oc. Irene Marschalek
Ac. Fernando Mayer
Oc. Willian Guimarães Vale

Produção do boletim estatístico:

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Bel. Patrícia Haase Satler
Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Oc. Willian Guimarães Vale

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a colaboração indispensáveis de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e Mapas de Bordo e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados no porto foi fundamental para a complementação das informações referentes àquele porto. A edição deste boletim foi viabilizada em parte através de recursos fornecidos pela Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (FUNCITEC), à qual agradecemos o apoio concedido.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	ii
EQUIPE.....	iii
AGRADECIMENTOS.....	iv
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE FIGURAS.....	x
LISTA DE ANEXOS.....	xi
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	2
2.1. Base de Dados.....	2
2.2. Frotas Controladas.....	4
2.3. Processamento das Informações e Elaboração do Boletim.....	11
2.4. Produtos.....	14
3. RESULTADOS.....	15
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	15
3.2. Produção Pesqueira Industrial por Espécie e Petrecho.....	16
3.3. Desempenho dos Desembarques por Petrecho.....	18
3.3.1. Armadilha.....	18
3.3.2. Arrasto Duplo.....	19
3.3.3. Arrasto de Parelha.....	21
3.3.4. Arrasto Simples.....	22
3.3.5. Arrasto Simples/Duplo.....	23
3.3.6. Cerco.....	24
3.3.7. Emalhe de Fundo.....	25
3.3.8. Emalhe de Superfície.....	27
3.3.9. Espinhel de Fundo.....	28
3.3.10. Espinhel de Superfície.....	29

3.3.11. Vara e Isca-Viva.....	30
3.4. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2001/2002.....	30
3.5. Esforço e Rendimento Médio.....	32
3.6. Avaliação do Desempenho da Estatística Pesqueira.....	33
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
5. TABELAS.....	36
6. FIGURAS.....	82
7. ANEXOS.....	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2002. Valores em Kg.....	37
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2002. Valores em Kg.....	37
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2002, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	38
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2002. Valores em Kg.....	39
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.....	40
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	44
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002. Valores em Kg.....	48
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	48
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	50

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de pares em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	54
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	57
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples/duplo em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	60
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	62
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	64
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	67
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	68
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	70
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	72
Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2002. Valores em Kg.....	73

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2001 e 2002 e o respectivo incremento em percentual. Valores em kg.....	75
Tabela 22: Características das embarcações nacionais registradas no cadastro do SIESPE.....	80
Tabela 23: Número total de documentos relativos à Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina obtidos nos anos de 2000, 2001 e 2002.....	81
Tabela 24: Percentual de cobertura de cada tipo de informação em relação ao número total de desembarques da frota industrial registrados em Santa Catarina nos anos de 2000, 2001 e 2002.....	81
Tabela 25: Sumário das atividades da Equipe de Campo no ano de 2002....	81

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição de freqüência (percentual) da idade das embarcações nacionais de pesca industrial registradas no cadastro do SIESPE e que utilizaram os portos de Santa Catarina entre os anos de 2000 e 2002.....	83
Figura 2: Número total de informações coletadas mensalmente nos anos de 2000, 2001 e 2002, considerando todas as frotas e os diferentes tipos de informações obtidas (fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo).....	84
Figura 3: Número total de desembarques registrados por mês em Santa Catarina nos anos de 2000, 2001 e 2002, considerando todas as frotas em conjunto.....	84
Figura 4: Número total de fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo coletados mensalmente nos anos de 2000, 2001 e 2002, considerando todas as frotas em conjunto.....	85
Figura 5: Participação mensal, em termos percentuais, de cada fonte de informação (entrevista de cais, mapa de bordo e ficha de produção), na composição da estatística da produção desembarcada por cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2002.....	86
Figura 6: Número total de fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo recolhidos e processados por petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2002.....	87

ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano de 2002.....	89
Anexo 2: Alterações de nomes vulgares e sinonímias, entre os boletins de 2000 e 2002, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie.....	93

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2002 é o terceiro boletim estatístico anual editado pelo UNIVALI/CTTMar, e representa um dos primeiros produtos oriundos do convênio de cooperação técnico-científica celebrado em julho de 2003 entre a Universidade do Vale do Itajaí e a recém-criada Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (Convênio SEAP/PR/001/2003).

Constando de textos analíticos gerais, além de 25 tabelas, 5 figuras e 2 anexos, este boletim apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano de 2002. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 110 mil toneladas de pescado produzidas em 5.832 viagens de pesca realizadas por 903 embarcações diferentes, operando em 10 modalidades de pesca. Além das informações gerais já apresentadas nos boletins anteriores, neste volume são disponibilizadas informações ainda não divulgadas sobre as características estruturais das várias frotas que operam no estado, incluindo dados como tamanho das embarcações, idade e número médio de tripulantes por frota.

Adicionalmente, e dando seqüência a filosofia de inovar nos processos de obtenção de dados pesqueiros e de distribuição de produtos, o lançamento deste boletim coincide com a disponibilização de novos produtos referentes à estatística pesqueira na página eletrônica do Grupo de Estudos Pesqueiros do UNIVALI/CTTMar. Além das versões eletrônicas dos boletins estatísticos e de uma seção inédita com informações sobre as principais frotas, portos e espécies capturadas no estado, através do endereço www.gep.cttmar.univali.br já podem ser realizadas consultas personalizadas sobre a produção pesqueira industrial do estado no ano em curso diretamente na base de dados do SIESPE (Sistema Integrado de Estatística Pesqueira), cujas informações passam a ser atualizadas diariamente no sistema.

2. METODOLOGIA

2.1 Base de dados

O SIESPE foi concebido com o objetivo de armazenar, integrar, processar e confrontar num mesmo sistema informatizado, todas as informações pesqueiras captadas numa dada região. Além de informações cadastrais sobre as unidades produtivas (empresas, armadores, embarcações, petrechos) e espécies (nomes vulgares, científicos, sinónimas, hábitat e grupo zoológico), para a elaboração do Boletim Estatístico e demais produtos são coletadas e processadas quatro categorias de informações pesqueiras, a saber:

- *Fichas de produção:*

As fichas de produção correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem ou venda das diversas categorias de pescado desembarcadas em cada viagem de pesca. As fichas de produção fornecem o nome da embarcação, local e data de desembarque e produção total em quilos de cada categoria de pescado. A recuperação dos dados das fichas de produção é efetuada diretamente nas empresas por uma Equipe de Campo ou então através de fax ou correio, de forma censitária e regular em todas as cidades do estado onde há registro de atividade pesqueira industrial, exceto em Passo de Torres no sul do estado, cuja captação de dados iniciou-se apenas em 2003. Parte das informações oriundas principalmente do porto de Laguna tem sido registrada sem a discriminação das espécies, a partir de dados consolidados enviados ao SIESPE diretamente pela Administração do Porto. Tais valores encontram-se especificados nas tabelas deste boletim como produção “não discriminada”.

- *Entrevistas no cais*

As entrevistas no cais são realizadas por uma equipe de campo no momento do desembarque seguindo metodologia pré-estabelecida em Perez *et al.* (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p. ex. áreas de pesca, profundidades, duração, etc.); c) dados sobre as embarcações (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances, etc.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas. Durante as entrevistas, também são realizadas amostragens biológicas específicas (medidas de comprimento, análise do estágio reprodutivo, etc.) para obtenção de dados sobre a biologia, ecologia e estado de exploração de diversas espécies como a sardinha-verdadeira, sardinha-lage, bonito-listrado, albacora-lage, meca, abrótea, cabrinha, peixe-sapo, lula, polvo, pitú e lagosta sapateira, dentre outras.

As entrevistas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, nos municípios de Itajaí e Navegantes, pelo menos duas vezes por semana no município de Porto Belo e uma vez ao mês em Laguna.

- *Mapas de bordo*

Em função do disposto no Decreto Lei n°. 221/67 e no Decreto n° N° 4.810, de 19 de agosto de 2003, após cada viagem de pesca os mestres das embarcações acima de 20 TBA são obrigados a preencher e entregar os mapas de bordo específicos por modalidade de pesca à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR).

Através dos mapas de bordo, são obtidas informações que permitem, assim como as entrevistas de cais, a) realizar o acompanhamento dos padrões espaciais e temporais de atuação das embarcações; b) obter dados sobre o esforço de pesca e capturas correspondentes em cada local e época do ano e; c) identificar, em curto prazo, eventuais redirecionamentos das frotas a outros recursos e/ou fundos de pesca, possibilitando uma melhor interpretação das variações temporais observadas nos totais desembarcados de cada espécie. A entrega dos mapas em Santa Catarina pode ser realizada diretamente à SEAP/PR, à Equipe de Campo da UNIVALI/CTTMar, a qual mantém serviço de recolhimento dos documentos diretamente nas embarcações e nas empresas de pesca ou na própria UNIVALI/CTTMar.

- *Observadores de bordo*

As informações de captura e desembarque oriundas das embarcações estrangeiras arrendadas que operam no Sudeste-Sul do Brasil têm sido obtidas através dos respectivos mapas de bordo. Contudo, antes da sua inserção no SIESPE, os dados têm sido confrontados e complementados com as informações detalhadas produzidas pelos observadores de bordo embarcados nas mesmas através do Programa de Observadores de Bordo em Embarcações Arrendadas, também desenvolvido no âmbito dos convênios entre a UNIVALI e o Governo Federal.

2.2. Frotas controladas

A frota pesqueira industrial de Santa Catarina opera, basicamente, em dez modalidades diferentes a saber: armadilha, arrasto duplo, arrasto de parelha, arrasto simples, cerco, emalhe de fundo, emalhe de superfície, espinhel de fundo, espinhel de superfície e vara e isca-viva.

- Armadilha ou covos

Covos são armadilhas transportáveis (portáteis). Os covos podem ser construídos de diversos materiais, tais como madeira, ferro, plástico, arames e panagens de rede. Os modelos variam de acordo com a região (influência cultural), ambiente natural (adaptação ao tipo de fundo e regime de correntes), e com a espécie-alvo. São empregados principalmente para pesca de crustáceos, como lagostas e caranguejos, mas também podem ser utilizados para captura de peixes. Os organismos são atraídos para o interior do covo por meio de iscas ou pelo simples oferecimento de um abrigo. As iscas podem ser naturais (carcaças de peixe, peixe triturado, ração animal, etc.) ou artificiais (louça branca).

Em Santa Catarina, essa modalidade de pesca só se desenvolveu a partir do ano de 2001, com a chegada de barcos arrendados para a captura dos caranguejos-de-profundidade. Até o final de 2002, quatro embarcações utilizaram os portos do estado para suas operações.

- Arrasto duplo

No arrasto duplo, a embarcação é dotada de tangones que permitem o arrasto simultâneo de duas redes cônicas idênticas. Cada rede apresenta um par de portas retangulares, que são posicionadas junto às extremidades anteriores ("asas" ou "mangas") da rede. As redes empregadas no Sudeste e Sul do Brasil apresentam tralha superior em torno de 20 metros, resultando em uma abertura horizontal da boca da rede em torno de 15 metros e abertura vertical de até 1,5 metro. As portas pesam de 140 a 180 kg.

Em Santa Catarina, a frota de arrasto duplo é a mais numerosa, com 374 unidades. Em média, estas embarcações possuem 20,5 m de comprimento total, 68,4 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 282 Hp e são tripuladas por cerca de 6 pessoas. Cerca de 70% da frota possui casco de madeira e 30% de

ação. Quase todas as embarcações (95%) conservam o pescado a bordo em gelo, embora 5% dos barcos utilizem câmaras frigoríficas no porão. A média de idade da frota atuante no estado é de 20 anos, embora sejam registrados barcos entre 1 e 40 anos de idade (Tabela 2; Fig.1). As principais espécies capturadas pelos arrasteiros duplos variam muito em função da área de pesca (zonas costeira, ou profunda) e tipo de rede (rede para camarão ou rede para peixe). De qualquer forma, essa frota concentra suas capturas em espécies demersais como a abrótea, cabrinha, castanha, emplastro, linguado, linguado-areia, merluza, peixe-sapo, lula, polvo e camarões como o barba-ruça (ferrinho), santana (vermelho), sete-barbas e rosa.

- Arrasto de parelha

O arrasto de parelha consiste no emprego de uma grande rede de formato cônico arrastada por duas embarcações geralmente idênticas. A boca da rede é mantida aberta pela distância entre as duas embarcações, com o recolhimento e o lançamento da rede sendo realizados por uma embarcação. Esta modalidade de arrasto se caracteriza pela maior eficiência em profundidades de até 60 m, além da grande dimensão das redes empregadas. No Sudeste e Sul do Brasil, as redes de parelha chegam a atingir 80 metros de tralha superior, resultando em uma abertura horizontal da boca da rede da ordem de 55 metros, enquanto que a abertura vertical chega a 6 metros.

Em Santa Catarina, têm sido registrados cerca de 124 embarcações diferentes operando nessa modalidade. Em média, estas embarcações possuem 21,3 m de comprimento total, 79,2 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 315 Hp e são tripuladas por 7 a 8 pessoas. Cerca de 80% da frota possui casco de madeira e todas as embarcações conservam o pescado em gelo. A média de idade da frota atuante no estado é de 20 anos, embora sejam registrados barcos entre 4 e 40 anos de idade (Tabela 22; Fig. 1). As principais

espécies capturadas pelas parrhas são peixes demersais como a castanha, corvina, maria-mole e pescadas em geral.

- Arrasto simples

Assim como nas parrhas, na modalidade de arrasto simples a rede também apresenta formato cônico. Entretanto empregam-se redes menores, pois há somente uma embarcação realizando o arrasto. A abertura horizontal da boca da rede é garantida por um par de portas, posicionadas algumas dezenas de metros à frente da rede. As redes empregadas pela frota de Santa Catarina apresentam tralha superior de até 38 metros, resultando em uma abertura horizontal da boca da rede da ordem de 26 metros, enquanto que a abertura vertical chega a 6 metros. As portas mais utilizadas são do tipo retangular em "V", construídas em aço, com peso variando entre 350 e 450 kg.

Em Santa Catarina, a frota de arrasto simples é uma das mais recentes, tendo iniciado suas operações somente a partir do ano de 2001, principalmente devido à expansão da atividade pesqueira para áreas mais profundas (plataforma continental externa e talude), onde essa modalidade de pesca de arrasto tem se revelado mais vantajosa do que o arrasto de parrha e o arrasto duplo. Em 2002, foram registradas em Santa Catarina 42 embarcações operando nessa modalidade. Em média, estas embarcações possuem 24 m de comprimento total, 123,2 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 392 Hp e são tripuladas por 7 a 8 pessoas. Cerca de 60% da frota possui casco de madeira e 40% de aço. Assim como nas parrhas, todas as embarcações de arrasto simples conservam o pescado em gelo. A média de idade da frota atuante no estado é de 19 anos, embora sejam registrados barcos entre 1 e 36 anos de idade (Tabela 22; Fig. 1). As principais espécies capturadas pelos arrasteiros simples são espécies demersais como a abrótea, cabrinha, castanha, merluza, peixe-sapo e calamar-argentino.

- Cerco

A rede de cerco consiste em uma grande rede retangular utilizada para cercar os peixes reunidos em cardumes. Os cardumes podem ser capturados junto à superfície, à meia-água ou próximo ao fundo, dependendo da altura da rede e da profundidade do local. A captura ocorre após o fechamento da rede, que resulta na formação de uma "bolsa" onde os peixes ficam retidos. Com o recolhimento da rede, a "bolsa" reduz de tamanho de forma gradativa até o momento adequado para a despesca. As maiores redes empregadas pela frota de Santa Catarina atingem 950 metros de comprimento e 85 metros de altura. As malhas das redes são pequenas, para evitar o emalhe dos peixes capturados. Por outro lado, se a captura não for desejada, é possível abrir a rede e liberar os peixes ainda com vida.

Em Santa Catarina, a frota de cerco ou de traineiras é formada por 111 unidades. Em média, estas embarcações possuem 22,8 m de comprimento total, 97 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 321 Hp e são tripuladas por cerca de 16 pessoas. Cerca de 70% da frota possui casco de madeira e 30% de aço. Todas as embarcações conservam o pescado a bordo em gelo. A média de idade da frota atuante no Estado é de 19 anos, embora sejam registrados barcos entre 1 e 40 anos de idade (Tabela 22; Fig. 1). A frota de cerco é voltada fundamentalmente à captura da sardinha-verdadeira, embora espécies como a cavalinha, corvina, enchova, palombeta, sardinha-lage e tainha também sejam importantes.

- Emalhe de fundo e de superfície

As redes de emalhar, também denominadas de redes de espera, pertencem ao grupo de artes de pesca passivas, sendo que a captura ocorre pela retenção do pescado nas malhas da rede. Existem diversos tipos de redes de

emalhar de acordo com sua construção e forma de operação. A construção básica de qualquer tipo de rede de emalhar apresenta tralhas, a superior (com bóias) e a inferior (com lastros), que sustentam o pano da rede. Existem dois tipos básicos de redes de emalhar: de fundo e de superfície. Na pesca de fundo, as redes permanecem fundeadas durante a operação de pesca, enquanto que na pesca de superfície a rede não é fundeada e acompanha a deriva da embarcação. Em ambos os casos, na frota industrial catarinense, são empregadas entre 200 e 400 redes de 50 metros unidas entre si.

Em Santa Catarina, têm sido registradas 183 embarcações operando com emalhe de fundo e 36 com emalhe de superfície. Em média, estas embarcações possuem 18,4 m de comprimento total, 50 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 248 Hp e são tripuladas por cerca de 7 a 8 pessoas. Cerca de 97% da frota possui casco de madeira e 3% de aço. Todas as embarcações conservam o pescado a bordo em gelo. A média de idade da frota atuante no estado é de 18 anos, embora sejam registrados barcos de até 53 anos de idade (Tabela 22; Fig. 1). A frota de emalhar de superfície tem como principais espécies-alvo os cações anequim e martelo. Já a frota de emalhe de fundo captura principalmente peixes demersais como a cabrinha, o cação-anjo, o caçonete, a castanha e, mais importante do que todas, a corvina, que em 2002 respondeu por quase 50% dos desembarques totais dessa frota.

- Espinhel de fundo e de superfície

O espinhel é um aparelho de pesca constituído por um número variável de anzóis que funciona de forma passiva, com as iscas atuando na atração do peixe. Um espinhel é formado pela linha principal (madre), linhas secundárias (alças) e o anzol. Existem dois tipos de espinhéis: de fundo, que permanece fixo ao fundo com emprego de âncoras ou poitas e de superfície, que é deixado à deriva, sustentado por bóias.

Em Santa Catarina, têm sido registradas 21 embarcações operando com espinhel de fundo e 34 com espinhel de superfície. Em média, as embarcações que operam espinhéis de superfície possuem 18 m de comprimento total, 60 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 269 Hp e são tripuladas por cerca de 8 a 9 pessoas. Já as que operam espinhéis de fundo apresentam, em média, 21,7 m de comprimento total, 57 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 253 Hp e são tripuladas por cerca de 8 pessoas. Independentemente do tipo de espinhel, cerca de 60% das embarcações possuem casco de madeira e 40% de aço. Em ambas as frotas a captura é conservada no gelo em 100% das embarcações. A média de idade da frota atuante no estado é de 13 anos para o espinhel de superfície e de 27 anos para o espinhel de fundo (Tabela 22; Fig. 1). A frota de espinhel de superfície têm as albacoras, o cação-azul, o dourado e a meka como suas principais espécies-alvo. Já a frota de espinhel de fundo captura principalmente os chernes e o pargo-rosa.

- Vara e isca-viva

A pesca com vara e isca-viva se destina à captura de tunídeos cujos cardumes são encontrados junto à superfície. Uma vez avistado um cardume, o barco se aproxima e lança uma pequena quantidade de peixes vivos na água para atrair e manter o cardume junto à embarcação. A voracidade dos atuns faz com que sejam facilmente capturados com anzóis sem isca, lançados por pescadores com auxílio de varas de bambu ou fibra de vidro. Para aumentar a voracidade do cardume, são instaladas na borda da embarcação saídas de água semelhantes a chuveiros, simulando a movimentação de presas junto à superfície. As iscas, por sua vez, são mantidas vivas a bordo em tanques (tinas) com circulação contínua de água do mar.

Em Santa Catarina, têm sido registradas 34 embarcações diferentes operando nessa modalidade. Em média, estas embarcações possuem 27,8 m de comprimento total, 158 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 443 Hp

e são tripuladas por cerca de 23 pessoas. Praticamente metade das embarcações possui casco de madeira e metade de aço. A conservação do pescado a bordo é feita em gelo por 83% da frota e em salmoura em 17%. A média de idade da frota atuante no estado é de 19 anos, embora sejam registrados barcos entre 1,5 e 52 anos de idade (Tabela 22; Fig. 1). O bonito-listrado é a principal espécie-alvo das embarcações de vara e isca-viva, respondendo por mais de 92% da produção anual dessa frota.

2.3. Processamento das informações e elaboração do boletim

Uma vez recebidas na UNIVALI/CTTMar todas as informações de um determinado desembarque sofrem uma análise prévia quanto à sua confiabilidade e são armazenadas no SIESPE. Frequentemente, dois ou mais tipos de informação de um mesmo desembarque (ficha de produção, entrevista de cais, mapa de bordo ou observação a bordo) são recebidos de diferentes origens (mestre, armador, empresa compradora ou da própria equipe de campo) e processados no sistema. Além de constituírem formas complementares de informações pesqueiras, a coleta e visualização simultânea destas informações num mesmo sistema possibilitam a confrontação dos dados sobre um mesmo desembarque para avaliação da sua qualidade. Além disso, tal estratégia maximiza a probabilidade de que qualquer desembarque possa ser registrado ao menos por uma das estratégias de coleta de dados, aumentando a cobertura censitária do sistema.

Para a confecção das tabelas definitivas do Boletim Estatístico, uma “captura final” é gerada para cada desembarque registrado. Na composição desta “captura final” são utilizados os valores de produção considerados de melhor qualidade na representação do volume desembarcado de cada espécie em cada viagem de pesca. Nesse sentido, quando apenas um tipo de informação é obtido sobre um determinado desembarque (ficha de produção, entrevista de cais, mapa de bordo ou observação a bordo), desde que a mesma tenha sido classificada

como confiável, os volumes de produção informados para cada espécie são utilizados diretamente na composição da “captura final” referente àquela viagem de pesca. Entretanto, se existirem dois ou mais tipos de informação para um mesmo desembarque, a “captura final” a ser registrada para cada espécie é decidida individualmente confrontando-se os valores constantes para cada espécie nos vários documentos considerados confiáveis e selecionando-se aqueles de maior nível de precisão.

Todo o processamento das informações é realizado por profissionais qualificados e especializados nos diversos tipos de pescarias da região, assegurando assim a eficiência e segurança na interpretação e análise dos dados obtidos no campo.

Além disso, a partir de 2001, foi possível obter uma melhor discriminação de algumas categorias em espécies, mediante análise detalhada dos padrões espaciais e temporais de captura das mesmas.

No caso da frota de espinhel de superfície, que atualmente têm o espadarte (*Xiphias gladius*) como recurso alvo, os critérios hierárquicos fixos normalmente utilizados no processamento dos dados têm-se mostrado falhos em algumas situações. A estatística dos desembarques desta frota apresenta três problemas principais: discordâncias entre as composições específicas das capturas, utilização de categorias genéricas para agrupar espécies diferentes e registros trocados entre cação azul e agulhão azul.

Em muitos casos, as capturas de albacoras (*Thunnus* sp.), agulhões e cações não são discriminadas por espécies, mas apenas por suas denominações genéricas. Este tipo de problema é mais freqüente nas fichas de produção e pode ser normalmente solucionado pela divisão do peso da captura de acordo com os percentuais de contribuição de cada espécie (provenientes de fontes mais confiáveis como mapas de bordo e/ou entrevistas). Quando os registros das categorias genéricas “atum”, “agulhão” e “cação” são provenientes de um desembarque coberto apenas por um mapa de bordo ou entrevista, pode-se dividir as capturas de acordo com uma “chave de correção” baseada nos percentuais

médios de contribuição de cada espécie em cada trimestre e em cada quadrante de 5° de latitude por 5° de longitude. A definição dos quadrantes foi baseada nas recomendações atuais da ICCAT (International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas) para a pesca de espinhel de superfície. Após a utilização desta metodologia, restaram apenas as capturas de categorias genéricas provenientes das fichas de produção, uma vez que a falta da informação de área de pesca neste tipo de documento impossibilita a aplicação da “chave de correção”.

O terceiro e último problema consistiu no registro de capturas de cação azul como sendo de agulhão azul em determinadas Fichas de Produção. Este caso é particularmente grave porque a pesca do agulhão azul no Oceano Atlântico é regulamentada pela ICCAT através de cotas de captura bastante rígidas. Em todos os casos, o problema foi contornado pela concatenação dos dados das Fichas de Produção com os das Entrevistas ou Mapas de Bordo. Através deste procedimento, ficou evidente que muitos dos valores referentes ao agulhão azul eram na verdade correspondentes ao cação azul, espécie que normalmente é encontrada em grandes quantidades nos desembarques da frota de espinhel de superfície.

Por fim, cabe destacar que espécies como, peixe-sapo, caranguejo-de-profundidade e caramujo, que foram desembarcados muitas vezes já processados, sofreram conversões nos pesos registrados, visando à obtenção de estimativas de desembarque em peso vivo ou, pelo menos, em peso eviscerado. Sendo assim, os valores de peixe-sapo desembarcados em 2002 pela frota arrendada de emalhe de fundo, a qual comercializa o peixe completamente processado, foram convertidos para peso de peixe eviscerado (como desembarcado pelas frotas de arrasto) a partir da seguinte fórmula, conforme Perez *et al.* (2002):

$$\text{peso sapo inteiro} = (\text{peso cola} + 0,05014)/0,25837$$

onde: o peso da cola refere-se à principal parte comercializada pelas embarcações arrendadas de emalhe de fundo.

Os valores de captura de caranguejo e caramujo também foram multiplicados por fatores de conversão específicos. Para o primeiro, calculou-se o fator de conversão por barco, devido às diferenças de processamento entre as embarcações, e aplicou-se tais fatores aos pesos dos produtos registrados pelos observadores de bordo em cada lance. No caso do caramujo (*Zidona dufresnei*), a conversão do peso do pé em peso total com concha foi efetuada seguindo a proporção calculada por Lasta *et al.* (1998).

Algumas categorias de pescado tiveram seus nomes populares e científicos alterados entre o Boletim do ano de 2000 e os de 2001 e 2002, visando uniformizar a denominação das espécies entre os portos do Sudeste e Sul do Brasil e corrigir erros cometidos na primeira edição (2000). Uma tabela de alterações é apresentada no ANEXO 2.

2.3 Produtos

Neste boletim são disponibilizados os valores de produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina discriminados por petrechos, espécies, cidades, e grupos definidos em relação ao hábitat (pelágico ou demersal) ou grupo zoológico (peixes ósseos, cartilagosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas ainda informações sobre o número mensal de embarcações e viagens registradas para cada petrecho nos portos do estado, possibilitando uma análise preliminar do esforço de pesca e do universo de embarcações de cada frota que desembarcou seu pescado em Santa Catarina ao longo do ano de 2002. Por fim, são disponibilizados e analisados os dados principais sobre o volume e sobre a qualidade das informações processadas pelo sistema.

3. RESULTADOS

3.1 Panorama geral da produção pesqueira industrial no estado

No ano de 2002 foi desembarcado um volume de 110.044 t de pescado (Tabela 1) valor que representou um decréscimo de apenas 1% em relação ao total desembarcado pela frota industrial em 2001.

Apesar de uma redução de cerca de 573 t em relação ao ano anterior, Itajaí ainda concentrou parte significativa da produção do estado como um todo (60,4%). Junto com Navegantes, que passou de 23.498 t em 2001 para 28.632 t em 2002 (26,01%), as duas cidades representaram o maior pólo de descarga de pescado da frota industrial do estado (Tabela 2).

Governador Celso Ramos a exemplo de 2001 continuou representando menos de 1% do total desembarcado em 2002 e Bombinhas não registrou nenhum desembarque industrial. Por outro lado, Florianópolis passou a registrar uma produção de 219 t em 2002 e Laguna apresentou um incremento de 40,05% em seus desembarques em relação ao ano anterior (Tabela 2), resultado de um incremento real na produção, bem como, de uma melhoria na coleta das informações referentes a esta cidade.

Cabe ressaltar que apesar da queda de mais de 58% no volume de sardinha-verdadeira, tradicionalmente o principal recurso pescado no estado, a produção total de Santa Catarina manteve-se praticamente igual à do ano de 2001. Esse fato ocorreu em função do incremento no desembarques de outras espécies, tais como: abrótea (45%), cabra (25%), castanha (27%), corvina (23%), merluza (51%), pescada-amarela (223%), pescadinha-real (291%), calamar-argentino (6.597%), lula (151%) e caranguejo-de-profundidade (320%).

Os organismos demersais representaram 60,6% da produção total discriminada e os pelágicos 39,4%, panorama bastante diferente do encontrado em 2001, onde a diferença entre estas duas categorias não era maior que 2% (Tabela 2). Este fato chama a atenção, pois é a primeira vez que os organismos

demersais representam uma porção tão significativa da produção pesqueira no estado.

O grupo dos peixes ósseos representou 85,8% da produção pesqueira discriminada por espécies no estado. Os crustáceos ocuparam o segundo lugar com 6,0% seguidos pelos peixes cartilagosos (5,5%) e pelos moluscos (2,7%) (Tabela 3).

Itajaí concentrou a maior produção de moluscos do total desembarcado para este grupo em Santa Catarina (71,5%) (Tabela 3). Da mesma forma, cerca de 73,1% da produção de peixes cartilagosos foi verificada para este município (3.859 t). Navegantes apresentou-se em segundo lugar com 28,3% (742 t) da produção total de moluscos e 22% (1.163 t) da produção de peixes cartilagosos (Tabela 3).

Embora Itajaí tenha apresentado uma maior produção em todos os grupos (peixes ósseos, cartilagosos, crustáceos e moluscos), Navegantes apresentou uma proporção significativamente maior na produção de crustáceos do que os demais grupos, quase se igualando à produção de Itajaí, (2.756 e 3.084 t, respectivamente) (Tabela 3).

No mês julho verificou-se o maior volume mensal desembarcado do ano com um total de 13.629 t (Tabela 4) e as menores produções ocorreram nos meses de janeiro e dezembro, onde não foram ultrapassadas as 5.000 t (Tabela 4).

3.2 Produção pesqueira industrial por espécie e petrecho

Em 2001 duas novas frotas haviam entrado em operação no estado, armadilha e arrasto simples, concentrando suas atividades na plataforma externa e talude continental das regiões sudeste e sul. Em 2002 essas duas frotas consolidaram suas atividades exibindo um incremento no número de embarcações e, conseqüentemente, nas suas produções.

A frota de armadilha, capturando especificamente o caranguejo-de-profundidade, registrou um incremento na sua produção da ordem de 461,6%, passando de 188 t em 2001 para 1.055 t em 2002 (Tabela 5).

O arrasto simples que representava apenas 3,3% da produção do estado em 2001, passou a responder em 2002 por 7,1% do volume total desembarcado, tendo como principais espécies capturadas a cabra, a castanha, a abrótea e a merluza (Tabela 5).

É importante salientar que a maior produção registrada em 2002 foi obtida na frota de arrasto duplo, correspondendo a 24% do desembarque total (Tabela 5). A frota de cerco que em 2001 representava aproximadamente 33% do total desembarcado, neste ano ficou em segundo lugar com 20,3% da produção total do estado. Outro destaque foi o emalhe de fundo que em 2001 registrava uma produção de 10.030 t (9%), e que em 2002 passou a registrar 14.557 t representando 13,2% do total desembarcado em Santa Catarina, praticamente igualando a sua produção à da frota de vara e isca-viva (14.749 t), que ocupou a quarta posição na produção total do estado (Tabela 5).

O arrasto de parelha manteve-se em terceiro lugar em produtividade, com 20.784 t desembarcadas, representando cerca de 19% do volume total registrado no estado (Tabela 5).

É interessante destacar que a modalidade de arrasto de fundo, incluindo arrasto duplo, simples e de parelha respondeu por 50,1% da produção total de 2002, elevando bastante sua participação em relação ao ano de 2001, onde as três frotas responderam por 38% do volume total desembarcado no estado.

A expressiva redução na captura de sardinha-verdadeira, 24.856 t em 2002 contra 10.249 t em 2001 causou uma mudança na hierarquia das espécies mais capturadas no último ano. A corvina passou a registrar o maior volume de desembarque com 13.937 t registradas (12,6%), seguida pelo bonito-listrado, também representando 12,6% da produção total (13.880 t) (Tabela 6).

O peixe-sapo, que se destacou em 2001 por figurar pela primeira vez como um recurso de interesse em Santa Catarina, teve em 2002 uma redução de 37% no seu desembarque, totalizando 2.757 t (Tabela 6).

Dentre os crustáceos, as espécies que mais se destacaram em volume foram o camarão barba-ruça (1.815 t), o camarão sete-barbas (1.562 t) e o caranguejo-de-profundidade (1.118 t) (Tabela 6). Esta última espécie obteve um

incremento de 320% no volume capturado, reflexo direto da ampliação da frota voltada para a pesca deste recurso no último ano (Tabela 6).

Na categoria moluscos, assim como observado em 2000 e 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2001, 2002) a lula continuou em primeiro lugar em termos de volume desembarcado (1.414 t). Entretanto, o calamar-argentino que em 2001 começava a ser pescado pelas frotas de arrasto duplo e simples, apresentando uma produção da ordem de 13,7 t despontou como a segunda espécie mais capturada nesta categoria, atingindo 915 t em 2002 (Tabela 6). Em terceiro lugar registrou-se o polvo com um total desembarcado de 245 t (Tabela 6).

Semelhante ao ocorrido em 2001, os meses de agosto e outubro de 2002 concentraram os maiores volumes desembarcados de recursos demersais, 6.968 e 6.953 t, respectivamente (Tabela 7), caracterizados pela grande captura de corvina e de castanha (Tabela 6). Já para os recursos pelágicos março, junho e julho foram os meses que registraram os maiores desembarques (Tabela 7) fortemente relacionados às maiores produções do bonito-listrado (março) e da sardinha-verdadeira (junho e julho) (Tabela 6).

Os peixes ósseos constituíram o grupo zoológico mais importante em todos os meses do ano, embora os cartilagosos tenham apresentado produções importantes especialmente no segundo semestre, onde produções acima de 1000 t foram registradas em quase todos os meses (Tabela 8).

3.3 Desempenho dos desembarques por petrecho

3.3.1 Armadilha

Apresentando-se como uma das mais novas frotas atuantes no Sudeste e Sul do país, a frota de armadilha começou a operar a partir de Santa Catarina em meados de 2001 com apenas uma embarcação, que registrou uma produção total de 188 t de caranguejo-de-profundidade (UNIVALI/CTTMar, 2002). Já em 2002 esta frota passou a contar com mais três novas embarcações operando no estado

que apresentaram uma produção de 1.055 t (Tabela 9). Cerca de 79% da produção desta frota foi concentrada no segundo semestre de 2002, em virtude do início das operações das novas embarcações de armadilha ter ocorrido neste período (Tabelas 9 e 20).

3.3.2 Arrasto duplo

A frota industrial de arrasto duplo foi composta em 2002 por 374 embarcações que realizaram 2.005 viagens com desembarques registrados em Santa Catarina (Tabela 20), tendo sido responsável por uma produção total de pescado de 26.392 t, o que representou um crescimento de 23,5% em relação ao ano de 2001 (Tabela 10).

O total de peixes desembarcado foi de 20.230 t, volume que significou 77% da produção total da frota. Dentro desta categoria, as espécies de maior destaque foram a abrótea (4.813 t), a cabra (2.501 t) e a merluza (2.176 t), espécies que somadas corresponderam a 47% de toda a produção de peixes e a 36% do volume total produzido pelos arrasteiros duplos (Tabela 10).

Espécies como a abrótea e a merluza tiveram em 2002 um aumento significativo de produção de 46% e 60%, respectivamente. Em contrapartida, o peixe-sapo (espécie de destaque em 2001 com 1.720 t desembarcadas), registrou em 2002 um volume de apenas 891 t, resultando em uma queda de 48%. Este fato pode em parte, ser um indicativo de redução na disponibilidade da espécie, e/ou o reflexo de um redirecionamento da frota para outros recursos de talude, neste caso a abrótea e a merluza, espécies que entre os anos de 2000 e 2002 obtiveram incrementos de 405% e 1.955% respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2001; 2002).

Em 2002, o volume de crustáceos desembarcado pela frota foi de 4.716 t. As espécies mais representativas foram o camarão-barba-ruça (1.816 t) e o camarão-sete-barbas (1.551 t), sendo estas responsáveis por 71% do total de crustáceos capturados, bem como por 13% da produção total dos arrasteiros (Tabela 10).

O camarão-rosa (que é um dos principais recursos pesqueiros da região sudeste e sul em termos de valor monetário) em 2002 atingiu o terceiro posto entre os crustáceos, com uma produção total desembarcada de 440 t (Tabela 10). A espécie mostrou um incremento de 17% em relação ao ano anterior, no qual haviam sido registradas 376 t (Tabela 21). Os meses de julho (84 t), agosto (76 t), setembro (65 t) e outubro (69 t) foram responsáveis por 67% do volume total de camarão-rosa desembarcado. Por outro lado, os meses de março, abril e maio registraram produções muito baixas da espécie o que se explica devido à época de defeso do recurso, quando a frota redireciona sua pescaria para outros recursos de maior profundidade como o camarão-cristalino e o pitu, os quais apresentaram os maiores desembarques justamente nesse período (Tabela 10).

Os moluscos por sua vez, registraram um volume total desembarcado pela frota de arrasto duplo de 1.446 t. Os recursos mais importantes foram a lula (833 t) e o calamar-argentino (327 t), espécies que apresentaram incrementos de 106% e 3.134% respectivamente, em comparação ao ano de 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002). Estas duas espécies representaram juntas cerca de 80% da produção total de moluscos da frota (Tabela 10). Vale salientar que o calamar-argentino despontou como um novo e importante recurso para a frota pesqueira no ano de 2002. Enquanto a produção desta espécie (*Illex argentinus*) em 2000 foi de apenas 3 t (UNIVALI/CTTMar, 2001), em 2002 a mesma obteve uma produção total de 328 t, correspondendo a um incremento de 11.955% na sua produção, comparando-se os três últimos anos.

Os meses de abril (3.047 t) e maio (2.966 t) mostraram as maiores produções, correspondendo juntos a 23% do desembarque total da frota de arrasto duplo no ano de 2002 (Tabela 10). É interessante destacar que estes dois meses correspondem, em parte, ao período de defeso do camarão-rosa, demonstrando o nível de direcionamento atual desta frota para outros recursos.

O rendimento médio por viagem/mês para a frota de arrasto duplo apresentou um valor médio total de 13 t no ano de 2002, sendo os meses de março, abril e maio os que registraram os maiores rendimentos (Tabela 20).

3.3.3 Arrasto de parelha

Em 2002 a frota de arrasto de parelha foi formada por 62 parelhas, que realizaram um total de 348 desembarques em Santa Catarina. Esta frota foi responsável por uma produção total de 20.784 t (Tabela 20), resultando em um crescimento aproximado de 22% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Julho (2.466 t) e outubro (3.464 t) foram os meses que registraram as maiores produções do ano, somando 29% da produção total do petrecho (Tabela 11).

Os recursos que apresentaram as maiores produções foram a castanha (4.359 t) e a corvina (3.473 t). Estes valores representaram um acréscimo de 14% na produção da primeira espécie e uma estabilização dos desembarques de corvina (UNIVALI/CTTMar, 2002), quando comparados os anos de 2002 e de 2001 (Tabela 11).

No entanto, outras espécies como a pescada-amarela (1.127 t) e a pescadinha-real (1.111 t) também registraram capturas superiores a 1.000 t correspondendo a incrementos, respectivamente, de 223% e 291% em relação ao ano de 2001 (Tabela 21). Este volume de pescadinha-real possibilitou uma recuperação da produção da espécie na frota de arrasto de parelha, já que em 2001 a pescadinha-real havia sofrido uma queda drástica, com uma produção de apenas 260 t (UNIVALI/CTTMar, 2002).

O volume total de peixes capturados pelas parelhas foi de 20.727 t, correspondente a 99,7% de toda a produção desembarcada pela frota (Tabela 11). Entretanto, cabe ressaltar que apesar do crescimento geral em produtividade da frota de arrasto de parelha em 2002, espécies importantes como a maria-mole (1.653 t) e o goete (560 t) tiveram desembarques inferiores aos do ano de 2001, apresentando reduções de 44% e 48%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Em 2002 a produção de crustáceos e moluscos foi novamente inferior a 1%, quando comparado ao volume total desembarcado pela frota no ano. Cabe

destacar a queda de 60% na produção de lula pelas parelhas em 2002, a despeito do expressivo incremento de 148% observado no desembarque total da espécie entre os dois últimos anos (Tabela 11).

O rendimento médio por viagem para a frota de parelha apresentou um valor médio total de 60 t no ano de 2002, sendo os meses de setembro e outubro os que registraram os melhores rendimentos (Tabela 20).

3.3.4 Arrasto Simples

A frota industrial de arrasto simples foi composta por um total de 42 barcos, que no ano de 2002 realizaram 196 viagens com desembarques registrados em Santa Catarina (Tabela 20). Esta frota de arrasteiros desembarcou um volume total de pescados de 7.757 t (Tabela 12), registrando um crescimento de 113% em relação à produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002). Este percentual pode, em parte, reafirmar o processo de consolidação desta recente modalidade de pesca, uma vez que esta frota começou a operar a partir de 2001, em virtude do desenvolvimento da pescaria em áreas de maior profundidade e pela sua bem sucedida atuação em fundos de talude da região (UNIVALI/CTTMar, 2002).

O total de peixes desembarcados por esta frota foi de 6.628 t, volume que representou 85% de toda a sua produção em 2002 (Tabela 12). As espécies que mais se destacaram nos arrasteiros simples foram a cabra (1.073 t), a castanha (1.496 t) e a merluza (794 t), recursos que apresentaram crescimentos de 113%, 146% e 38% quando comparados ao ano de 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002), e que representaram juntas 43% da produção total desembarcada pela frota em 2002. Cabe ressaltar ainda que, além destes três recursos despontarem com altas produções, praticamente todos os demais recursos capturados pela frota de arrasto simples registraram um aumento em 2002, quando comparados ao ano anterior.

O volume de moluscos desembarcados pelos arrasteiros simples foi de 1.106 t, representando um aumento de 2.042% quando comparado à produção registrada em 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002) e correspondendo a 14% da

produção total do petrecho (Tabela 12). O calamar-argentino (583 t) e a lula (512 t) foram os destaques entre os moluscos, registrando um crescimento de 16.379% e de 1.268% respectivamente, em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002). Esses dois recursos corresponderam a 99% do volume total de moluscos desembarcado pela frota de arrasto simples em 2002. A produção de moluscos esteve fortemente concentrada no final do inverno e início da primavera (julho, agosto e setembro), período em que cerca de 73% da produção do grupo foi desembarcada (Tabela 12).

Por outro lado, os crustáceos tiveram uma produção de apenas 23 t, ou seja, inferior a 1% do volume total desembarcado pela frota. Entretanto, vale salientar o surgimento do camarão-carabineiro (3 t) em 2002, como mais um recurso de profundidade explorado pelos barcos de arrasto simples (Tabela 12).

O valor de rendimento médio por viagem da frota de arrasto simples foi de 39 t, sendo que os meses de agosto (56 t), junho e julho (44 t) apresentaram os maiores rendimentos (Tabela 20).

3.3.5 Arrasto simples/duplo

Nos três primeiros meses do ano de 2002 e também no mês de junho, uma mesma embarcação utilizou duas artes de pesca na mesma viagem (arrasto simples e arrasto duplo). Justamente por ter atividades de pesca intercaladas, existiu a dificuldade em se classificar o barco exclusivamente dentro de uma frota ou outra. Desta forma, a embarcação acabou sendo designada como arrasteiro simples/duplo (Tabela 20).

Este único barco realizou um total de 7 viagens com desembarques em Santa Catarina durante o ano e, chegou a uma produção total de 122 t. O volume total de peixes desembarcado pela embarcação somou 103 t, valor equivalente a 85% da produção total. As espécies de peixes mais importantes foram a abrótea (31 t), a cabra (14 t) e a merluza (12 t) que, juntas, representaram 48% de toda a captura da embarcação em 2002 (Tabela 13).

Além destas espécies de peixe, cabe destacar a produção de mais de 16 t de lula por esta embarcação nos meses de verão (janeiro e fevereiro) e a ausência de crustáceos nos seus desembarques (Tabela 13).

3.3.6 Cerco

O volume total desembarcado pela frota de cerco no ano de 2002 foi de 22.328 t (Tabela 14), o que representou uma queda de 38,6% na produção total do petrecho quando comparada ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002).

O período do ano mais expressivo em termos de produção ocorreu nos meses de março a setembro, com destaque para os meses de junho (4.969 t) e julho (5.044 t) que, somados, representaram quase metade da produção total da frota (45%), constituída basicamente por sardinha-verdadeira (Tabela 14). Estes dois meses também caracterizaram o período do ano com maior número de viagens realizadas, 369 em junho e 277 em julho (Tabela 20).

A sardinha-verdadeira continuou representando o recurso pesqueiro com maior produção da frota, com 10.250 t desembarcadas no estado, correspondente a cerca de 46% do volume total desembarcado pelo petrecho (Tabela 14). Apesar disso, houve uma queda bastante significativa na produção desta espécie quando comparada ao ano anterior (59%) (UNIVALI/CTTMar, 2002), refletindo uma baixa disponibilidade deste recurso em 2002. Outras espécies de destaque como a sardinha-lage e a palombeta representaram 10,3% e 8% do volume total desembarcado pelo petrecho. Comparada a 2001, em ambas espécies foi observado um decréscimo significativo na produção de 37% e 17%, respectivamente (Tabela 14) (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Por outro lado, algumas espécies de peixes como a corvina e a tainha as quais tinham sofrido uma queda no ano de 2001, tiveram um acréscimo significativo em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2002). A produção de corvina aumentou 75% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002), apresentando no mês de setembro sua produção mais expressiva (986 t) e a tainha aumentou 42%, sendo que o mês de junho concentrou quase 74% da produção anual (Tabela 14).

Além destes, cabe destacar que outras espécies também aumentaram sua produção de forma bastante expressiva como: bagre, carapau, galo, enchova, sardinha-cascuda, xarelete e xaréu (Tabela 14).

Estes significativos acréscimos nas produções de espécies como corvina, tainha, enchova e galo demonstram o maior direcionamento da frota de cerco para a captura de outras espécies-alvo, visando compensar a baixa disponibilidade da sardinha-verdadeira no ano de 2002.

3.3.7 Emalhe de fundo

A produção total da frota de emalhe de fundo no ano de 2002 foi de 14.558 t (Tabela 15), cerca de 45% superior à produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002). Este aumento ocorreu devido a fatores como: a) o aumento no número de embarcações operando nesta modalidade (Tabela 20); b) maior cobertura obtida no município de Porto Belo; c) incorporação de dados provenientes de Florianópolis; e d) do registro discriminado dos dados de produção provenientes do Porto de Laguna, cuja frota é composta, em sua maior parte, por embarcações de emalhe. Até o ano de 2001, grande parte da produção de Laguna era registrada pelo Porto como um total mensal, sem discriminação das embarcações, petrechos ou espécies, restringindo a discriminação também nos boletins estatísticos. A partir de 2002, foi possível obter os totais por desembarque, permitindo ao menos, a identificação das datas, embarcações e petrechos.

A corvina e o peixe-sapo continuam sendo as duas espécies mais capturadas pelas embarcações que trabalham com o emalhe de fundo. A primeira, principal espécie-alvo da frota nacional, aumentou em cerca de 32,4% sua produção quando comparada ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002). Durante o ano de 2002 a corvina foi o recurso pesqueiro que apresentou o maior volume na frota de emalhe de fundo, com 7.232 t desembarcadas (Tabela 15).

O peixe-sapo juntamente com o caranguejo-de-profundidade caracterizaram-se como as principais espécies-alvo da frota arrendada de barcos

de emalhe. O peixe-sapo alcançou um total de 1.626 t, sendo que os meses de fevereiro, abril e junho registraram os desembarques mais expressivos, com valores superiores a 300 t (Tabela 15). A produção do caranguejo-de-profundidade alcançou um volume de 62 t, com pico máximo de captura no mês de junho (26 t ou 42% do total) (Tabela 15). Apesar da produção bastante significativa de tais espécies, observou-se uma queda nos desembarques dos mesmos em relação ao ano de 2001, da ordem de 29,4% para o peixe-sapo e 17,6% para o caranguejo-de-profundidade (Tabela 15) (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Vale lembrar que em setembro de 2002 foi estabelecida pelo MAPA, a “Instrução Normativa nº53” onde as embarcações estrangeiras arrendadas de emalhe de fundo ficaram proibidas de pescar o peixe-sapo a partir da data de 1º de outubro, fato que explica a baixa produção do recurso registrada nos meses de novembro e dezembro, quando apenas a frota nacional capturou a espécie.

Além da queda na produção do peixe-sapo e caranguejo, houve também um decréscimo na produção de algumas outras espécies como o cação-anjo, batata e a castanha. Esta última, por exemplo, que em 2001 apresentou uma produção de 527 t caiu para 219 t em 2002, representando um declínio de aproximadamente 58,5% (Tabela 15) (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Apesar de grande parte da frota estar concentrada na captura de corvina (frota nacional) e peixe-sapo (frota arrendada), outras espécies aumentaram significativamente a sua produção durante o ano de 2002, dentre elas pode-se citar: cação-bico-doce (1.115%), cação-mangona (73%), cherne (162,5%), dourado (206%), gordinho (81%), pescada (443%) e merluza (116%) (Tabela 15) (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Ainda no grupo dos peixes também houve destaque para a categoria “não discriminado” que apareceu pela primeira vez na captura desta frota, com um volume total de 3.710 t (Tabela 15). Tal classificação corresponde à produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies e reflete, principalmente, parte da produção dos municípios de Laguna e Florianópolis.

De modo geral, as maiores produções concentraram-se nos meses de junho a novembro, período no qual ocorreu também o maior número de viagens com desembarques registrados em Santa Catarina e maior número de embarcações trabalhando com o petrecho (Tabela 20), com destaque para o mês de agosto que apresentou a maior captura do ano (2.405 t) (Tabela 15). Neste período registrou-se cerca de 69% do total produzido pelo emalhe de fundo em 2002 (Tabela 15).

3.3.8 Emalhe de superfície

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de superfície durante o ano de 2002 foi de aproximadamente 286 t (Tabela 16). Quando comparada ao ano de 2001, a produção do petrecho registrou um acréscimo de 278,5% (Tabela 16) (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Do total capturado, cerca de 92% pertenceu ao grupo dos cações, com destaque para o cação-martelo representando mais da metade (55,6%) da produção total, seguido pelo cação-mangona (17,5%) e cação-anequim (7,6%) (Tabela 16). Apesar do cação-martelo continuar representando a espécie com maior produção em 2002, o cação-mangona também alcançou um volume bastante expressivo com 50 t pescadas (Tabela 16), correspondendo a um incremento de 3.481% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2002). Os meses de setembro e novembro registraram as maiores capturas desta espécie de cação (Tabela 16).

De modo geral, o número de embarcações trabalhando com o petrecho aumentou em Santa Catarina (Tabela 20). A frota que em 2001 era constituída por um total de 16 embarcações (UNIVALI/CTTMar, 2002), passou para 36 embarcações em 2002 (Tabela 20). Este acréscimo na frota de emalhe de superfície foi acompanhado por um aumento significativo no número de viagens registradas no estado que, resultando no aumento da produção total deste petrecho.

Ao contrário de 2001 quando foram observados desembarques apenas entre janeiro e março e entre novembro e dezembro (UNIVALI/CTTMar, 2002), em 2002 ocorreram desembarques ao longo de todos os meses do ano, com destaque para os meses de maio, novembro e dezembro que apresentaram volumes mais expressivos com 40 t, 47 t e 36 t, respectivamente (Tabela 16).

3.3.9 Espinhel de fundo

A frota industrial de espinhel de fundo foi formada em 2002 por 21 embarcações, que realizaram um total de 61 viagens registradas em Santa Catarina (Tabela 20).

O volume total desembarcado pela frota somou 405 t, revelando uma queda de 24%, quando comparado à produção de 529 t do ano de 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002). Os meses de março (56 t) e maio (80 t) exibiram as maiores produções correspondendo a um percentual de 34% do volume desembarcado pela frota em 2002 (Tabela 17). De outra forma, os meses que apresentaram os maiores rendimentos foram maio (9 t/viagem) e agosto (8 t/viagem) sendo que o rendimento médio para a frota no ano ficou próximo de 7 t/viagem (Tabela 20).

As espécies de destaque para a frota de espinhel de fundo com as maiores produções foram a abrótea (101 t) e o cherne-poveiro (97 t), recursos responsáveis por 49% de toda a sua produção em 2002 (Tabela 17).

Os chernes são as principais espécies-alvo das embarcações de espinhel de fundo e registraram juntos 165 t, correspondentes a 41% de todo o volume desembarcado pela frota (Tabela 17). Porém, apesar deste percentual significativo, a produção total do grupo no ano de 2002 apresentou uma ligeira queda de 6% em relação ao ano de 2001, o qual registrou uma produção de 175 t (UNIVALI/CTTMar, 2002).

De modo geral, grande parte das espécies registrou queda de produção em 2002. Dentro deste fato, torna-se importante salientar a queda sofrida pela corvina, a qual em 2001 era a quarta espécie mais importante com um volume

desembarcado de 50 t e, que em 2002 atingiu menos de 1 t resultando em uma redução próxima a 98% (UNIVALI/CTTMar, 2002).

3.3.10 Espinhel de superfície

A produção anual desembarcada pela frota de espinhel de superfície foi de 1.608 t (Tabela 18), valor similar à produção de 2001, quando atingiu um total de 1.572 t (UNIVALI/CTTMar, 2002).

Considerando-se o total capturado em 2002, aproximadamente metade (49,7%) esteve concentrada na captura das várias espécies de cações (Tabela 18). Entre elas, merece destaque o cação-azul, que alcançou um volume de 651 t, valor que representou cerca de 40,5% do total desembarcado pelo petrecho (Tabela 18). Além do cação-azul, as espécies que apresentaram as capturas mais expressivas foram: albacora-lage, albacora-branca, albacora-bandolim, cações, cação-anequim, cação-martelo, dourado e meka. Destes, a albacora-lage e a meka foram os dois recursos pesqueiros que registraram acréscimos em sua produção total, ambos com incrementos de 15,3% em relação a 2001, enquanto que os outros diminuíram seu volume capturado com destaque para a albacora-branca com 44,5% de queda (Tabela 18) (UNIVALI/CTTMar, 2002).

O dourado, apesar de ter reduzido em 10,4% sua produção (UNIVALI/CTTMar, 2002), ainda continuou representando a quarta espécie em termos de volume desembarcado, respondendo por 7% da produção total do petrecho com picos de captura nos dois últimos meses do ano, principalmente em dezembro (Tabela 18).

Ao longo de todo o ano os volumes mensais desembarcados pela frota variaram de 92 t a 252 t. Porém, merecem destaque os meses de julho e dezembro (Tabela 18), o primeiro com 252 t, compostas principalmente por albacora-lage, cação-azul e meka, e o segundo com 199 t, sendo, 41,6% desta parcela pertencente ao dourado e 36,2% ao cação-azul (Tabela 18).

3.3.11 Vara e isca-viva

No ano de 2002 a produção anual de vara e isca-viva alcançou um total de 14.750 t (Tabela 19), ultrapassando as 13.542 t capturadas em 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002).

O bonito-listrado continuou sendo a principal espécie capturada, representado 93% da produção total deste petrecho. Em segundo lugar ficou a albacora-lage com 5% do total.

Os desembarques no primeiro semestre foram maiores que no segundo semestre, registrando uma produção média mensal de 1.853 t entre janeiro e junho contra apenas 605 t, entre julho e dezembro.

As albacoras branca e bandolim, apresentaram uma redução bastante significativa nas suas produções comparado ao ano de 2001. Por outro lado, a espécie bonito-cachorro teve um incremento nos seus desembarques de mais de 50%.

3.4 Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2001/2002

A tabela 21 apresenta os totais desembarcados por espécie nos anos de 2001 e 2002, e as respectivas variações percentuais observadas entre os períodos. De maneira geral, pode-se verificar que quase todos os cações apresentaram incrementos nos desembarques em 2002, em especial os cações bico-doce, mangona e martelo. Deve-se destacar também o significativo aumento do volume de galha de cação (nadadeiras) produzidas em 2002. Esse item aumentou sua produção em 588% no período, passando de 1,2 t em 2001 para mais de 8,5 t declaradas em 2002.

Dentre os atuns e afins, observou-se quedas nas espécies discriminadas de agulhões e nas albacoras. Por outro lado, bonito-cachorro, bonito-listrado e meka

apresentaram aumentos de produção da ordem de 99%, 14% e 11% respectivamente.

Incrementos importantes de produção foram observados também na maioria dos peixes demersais ceniídeos como castanha (27%), corvina (23%), pescada-amarela (223%), pescada-bicuda (414%) e pescadinha-real (291%). A castanha e a corvina representaram duas das principais espécies exploradas pela frota industrial de Santa Catarina em 2002, respondendo juntas por 19% da produção total do estado.

Analisando-se as espécies demersais de plataforma externa e talude superior tradicionalmente exploradas pela frota, notou-se ligeiros declínios do batata (12%), da categoria genérica cherne (14%) do cherne-poveiro (8%) e do pargo-rosa (12%), embora a produção do cherne-verdadeiro tenha se elevado em 3,1 t (28%) e a do pitú e do camarão-cristalino em 89% e 87%, respectivamente. Das espécies habitantes da mesma área mas cuja exploração se iniciou só mais recentemente, pôde-se registrar incrementos substanciais em praticamente todas as espécies. Exemplos são a merluza (51%), o linguado-areia (68%), o galo-de-profundidade (28.398%), o emplastro (35%), o calamar-argentino (6.597%) e os caranguejos-de-profundidade (320%). Entretanto, o peixe-sapo, outra espécie recentemente explorada na região, sofreu uma queda da ordem de 37%, reduzindo seus desembarques de mais de 4,3 mil toneladas em 2001, para cerca de 2,7 mil toneladas em 2002.

Tanto a sardinha-verdadeira como a sardinha-lage demonstraram quedas significativas em 2002, reduzindo sua produção em 59% e 37%, respectivamente. No caso da sardinha-verdadeira, esse declínio correspondeu a uma redução da ordem de 14.607 t. Tal redução foi, de certa forma, compensada pelo aumento dos desembarques de outras espécies na região, fundamentalmente de recursos demersais, os quais como já ressaltado anteriormente, responderam por cerca de 60% da produção do estado. Outro aspecto importante observado no ano de 2002 foi o ligeiro declínio da participação relativa do grupo dos peixes na produção total do estado, paralelamente ao incremento da participação dos invertebrados

(moluscos e crustáceos) nesta produção. Embora em volume total desembarcado os moluscos e crustáceos ainda permaneçam muito aquém dos peixes em geral, deve-se destacar que o incremento da sua produção associado ao elevado valor econômico da maioria das espécies representou, certamente, um aumento substancial na importância econômica relativa desses grupos no cenário da pesca industrial de Santa Catarina.

3.5 Esforço e rendimento

Em 2002 foram registradas 901 embarcações diferentes utilizando os portos catarinenses para a descarga de pescado (Tabela 20), representando um aumento de 10,4% em relação ao ano de 2001 (UNIVALI/CTTMar, 2002).

As principais frotas responsáveis por este incremento foram emalhe de fundo com 51 embarcações a mais e emalhe de superfície com 20 (Tabela 20). Este aumento no número de embarcações, foi reflexo de : a) uma melhor cobertura dos portos de Laguna e Porto Belo, principais pontos de descarga da frota de emalhe de fundo; e b) um incremento real no número de embarcações de ambas as frotas. Cabe ainda destacar o aumento no número de embarcações atuando como arrastoreiros simples. Essa frota em 2000 não apresentava nenhum registro, passou em 2001 a contar com 37 embarcações diferentes e em 2002 atingiu 42 unidades (UNIVALI/CTTMar, 2001,2002).

Arrasto duplo (41,4%), emalhe de fundo (20,2%) e cerco (12,2%) (Tabela 20), continuaram sendo as frotas que apresentaram o maior número de embarcações descarregando pescado em Santa Catarina.

O maior rendimento médio ocorreu na frota de parelha que registrou no mês de outubro um rendimento de 84 t/viagem. Em segundo lugar ficou a frota de armadilha que, embora seja uma frota recém surgida no Estado, obteve em 2002 um rendimento médio por viagem em torno de 50 t (Tabela 20).

A frota de cerco em 2002 teve, em função da significativa diminuição do volume capturado de sardinha-verdadeira, um decréscimo de 22% no número de

viagens em relação ao ano de 2001. O rendimento médio por viagem atingiu um máximo de 18 t no mês de julho. Por outro lado, a frota de arrasto duplo apresentou em 2002 um incremento no número de desembarques (9%) e registrou um rendimento médio anual 13,2% maior em relação a 2001, a despeito do número praticamente idêntico de embarcações registradas nos dois anos (UNIVALI/CTTMar, 2001,2002).

3.6 Avaliação do desempenho da estatística pesqueira

Após três anos de atuação na elaboração da estatística pesqueira industrial de Santa Catarina, pode-se dizer que o sistema desenvolvido pela UNIVALI/CTTMar atingiu sua maturidade, ultrapassando a marca de 19.000 documentos coletados entre Fichas de produção, Entrevistas de cais e Mapas de bordo (Tabela 23). Comparando-se 2001 com 2002, houve um incremento no total de documentos da ordem de 6,5%, sendo que o número de Fichas de produção e Mapas de bordo aumentou 7,6% e 23% respectivamente (Tabela 23), sendo a pequena diminuição no número de entrevistas um reflexo direto da redução no número de desembarques da frota de cerco.

O percentual de entrega das Fichas de produção, a exemplo de 2001 continua sendo elevado (67%), o que demonstra o nível de confiança do setor pesqueiro no sistema estatístico considerando que a entrega desse tipo de documento tem caráter voluntário. Por outro lado, o sistema de Entrevistas de cais tem sido capaz de abranger cerca de 45% dos desembarques do estado, fornecendo dados sobre esforço, áreas de pesca e estimativas de produção por espécie. Os Mapas de bordo, que em 2000 cobriam apenas 9% dos desembarques, em 2002 atingiram uma cobertura de 30%, tornando-se uma fonte de informação cada vez mais importante no contexto do controle da produção pesqueira catarinense (Tabela 24).

Ao todo, em 2002 foram realizadas 17.523 visitas a 59 pontos diferentes de descarga de pescado do estado. Destas, 7.315 resultaram na coleta de algum tipo

de informação (Tabela 25) e em somente 3 situações o acesso da equipe ao cais foi negado.

As figuras 2, 3 e 4 demonstram a variação mensal do número de documentos coletados e desembarques registrados em Santa Catarina ao longo dos últimos três anos. Através destas figuras, pode-se verificar a consolidação do sistema de coleta de informações principalmente nos dois últimos anos, representado por um aumento expressivo tanto no volume de documentos como dos desembarques registrados em todos os meses. Ressalta-se o mês de dezembro como o de menor atividade das frotas e a grande concentração de desembarques entre junho e setembro.

A qualidade e a quantidade das informações obtidas possibilitaram um melhor aproveitamento dos três tipos de documentos na composição da “captura final” para os diversos petrechos (Fig. 5). Em geral, as Fichas de produção contribuem significativamente para a confecção da captura final em todos os petrechos, mas merece ser destacada também a importância do sistema de Entrevistas de cais sobretudo para as frotas de arrasto simples, emalhe de superfície e espinhel de fundo e do sistema de Mapas de bordo para a frota de armadilha (Fig. 5). Sendo assim, pode-se verificar mais uma vez que o procedimento de coleta e processamento de três fontes diferentes de informação pesqueira tem vital importância para o aumento da cobertura censitária dos desembarques e para avaliação contínua da qualidade das informações prestadas pela frota, as quais, vem sendo qualificadas quase que totalmente, como plenamente confiáveis, conforme pode-se verificar através dos percentuais extremamente baixos de rejeição dos documentos, demonstrados na Figura 6.

4. Referências Bibliográficas

CEPSUL/IBAMA, 2000. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1998. Itajaí. 36 pp.

Lasta, M. L.; Ciocco, N. F.; Bremec, C. S. & A. M. Roux. 1998. Moluscos bivalvos y gasterópodos. p: 115-142. In. Boschi, E. E. (Ed.). El Mar Argentino y sus recursos. Tomo 2. Los moluscos de interés pesquero. Cultivo y estrategias reproductivas de bivalves y equinoideos. INIDEP, Mar del Plata.

Perez, J. A. A.; Lucato, S. H. B.; Andrade, H. A.; Pezzuto, P. R. & M. Rodrigues-Ribeiro. 1998. Programa de amostragem da pesca industrial desenvolvido para o porto de Itajaí, SC. *Not. Téc. FACIMAR*, 2:93-108.

Perez, J. A. A.; Wahrlich, R.; Rodrigues-Ribeiro, M. & Pezzuto, P. R. 2002. Estrutura e dinâmica da pescaria do peixe-sapo. Capítulo II. Análise da pescaria do peixe-sapo no Sudeste e Sul do Brasil – ano 2001. Convênio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Universidade do Vale do Itajaí. (MAPA/SARC/DPA/03/2001).

UNIVALI/CTTMar, 2001. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2000. Itajaí, SC. 61 p.

UNIVALI/CTTMar, 2002. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2001. Itajaí, SC. 89 p.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2002. Valores em kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	-	-	-
2000	71.041.835	-	-
2001	110.618.720	-	-
2002	110.044.938	-	-

OBS: Dados de 1990 à 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA(2000).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2002. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em kg.

MUNICÍPIO	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	219.035	-	219.035
GOV. CELSO RAMOS	-	-	69.000	69.000
ITAJAI	34.477.119	3.719.623	28.357.046	66.553.788
LAGUNA	360.702	9.273.733	8.890	9.643.325
NAVEGANTES	18.358.752	1.580.333	8.692.951	28.632.036
PORTO BELO	4.503.878	178.737	245.138	4.927.753
TOTAL	57.700.451	14.971.461	37.373.025	110.044.938

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2002, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADA	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXOS ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	219.035	-	-	-	219.035
GOV. CELSO RAMOS	-	-	-	-	69.000	69.000
ITAJAI	3.084.099	2.314.063	1.879.098	3.859.108	55.417.420	66.553.788
LAGUNA	-	9.267.589	-	24.273	351.463	9.643.325
NAVEGANTES	2.756.707	1.114.187	742.536	1.163.549	22.855.057	28.632.036
PORTO BELO	14.718	45.552	5.570	231.385	4.630.528	4.927.753
TOTAL	5.855.524	12.960.426	2.627.204	5.278.315	83.323.468	110.044.938

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2002.

Valores em kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	38.453	3.814	22.288	13.471	-	70.367	-	35.967	7.346	27.329	219.035
GOV. CELSO RAMOS	-	-	-	-	-	69.000	-	-	-	-	-	-	69.000
ITAJAI	3.000.011	5.014.408	6.389.138	6.438.053	5.689.266	7.204.204	8.079.065	7.700.460	5.627.789	5.088.328	3.594.053	2.729.014	66.553.788
LAGUNA	511.347	395.756	647.789	522.942	733.383	744.611	1.099.432	1.350.211	753.079	1.384.756	912.768	587.251	9.643.325
NAVEGANTES	1.354.228	1.557.104	2.998.067	2.794.404	2.317.740	3.824.156	3.949.604	2.508.050	2.165.794	2.701.826	1.404.788	1.056.275	28.632.036
PORTO BELO	69.281	91.336	327.844	154.378	236.334	179.028	501.552	950.835	1.094.751	853.263	120.884	348.267	4.927.753
TOTAL	4.934.867	7.058.604	10.401.291	9.913.591	8.999.011	12.034.470	13.629.652	12.579.923	9.641.412	10.064.140	6.039.839	4.748.137	110.044.938

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por petrecho e espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples / Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Parelha	Vara e Isca-viva	TOTAL
Abrótea	-	4.813.544	854.368	31.180	-	89.223	10	100.980	-	369.591	-	6.258.896
Agulhão	-	-	-	-	69	3.261	7.100	-	647	-	-	11.077
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	1.280	-	2.293	-	-	3.573
Agulhão-branco	-	-	183	-	-	-	-	-	4.101	-	-	4.284
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	100	-	571	-	-	671
Aipim	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Albacora-banfolim	-	-	-	-	-	136	-	-	55.009	-	50	55.195
Albacora-branca	-	-	-	-	-	215	-	-	79.585	-	48.906	128.706
Albacora-lage	-	-	-	-	5.665	70	-	185	190.347	-	731.767	928.034
Atum	-	-	-	-	-	1.458	100	12	377	-	50.969	52.916
Bagre	-	16.839	958	40	199.814	11.638	-	8.800	-	43.071	-	281.160
Batata	-	75.604	11.293	160	-	8.193	-	34.142	108	3.271	-	132.771
Betara	-	197.769	17.510	40	-	6.710	-	-	-	301.242	-	523.271
Bonito-cachorro	-	-	-	-	55.212	-	-	-	-	-	136.507	191.719
Bonito-listrado	-	53.000	-	-	115.647	105	100	-	7	-	13.711.125	13.879.984
Borriquete	-	-	-	-	8.270	120	-	-	-	1.330	-	9.720
Cabra	-	2.501.104	1.072.660	14.440	100	215.223	40	700	-	427.064	-	4.231.331
Caçõ-anequim	-	-	-	-	-	19.985	21.770	873	51.303	-	20	93.951
Caçõ-anjo	-	171.389	75.480	-	-	235.950	1.100	-	-	69.910	-	553.829
Caçõ-azul	-	30	60	-	-	10.581	10.247	191	650.910	-	-	672.019
Caçõ-bagre	-	36.650	4.218	-	-	11.443	130	14.050	530	3.510	-	70.531
Caçõ-bico-doce	-	-	26	-	-	23.307	-	988	534	-	-	24.855
Caçõ-bruxa	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	22
Caçõ-cabeça-chata	-	100	-	-	-	8.625	7.015	764	1.240	60	-	17.804
Caçõ-cola-fina (1)	-	4.750	2.000	-	-	4.512	-	-	-	603	-	11.865
Caçõ-frango	-	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	70
Caçõ-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	4.230	-	-	4.230
Caçõ-mangona	-	-	-	-	-	58.673	50.135	2.043	-	926	-	111.777
Caçõ-martelo (2)	-	1.731	59	-	-	130.364	159.268	1.984	55.686	4.064	-	353.156
Caçõ-rajado	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Caçõ-tigre	-	-	-	-	-	74	41	-	215	-	-	330
Cações (3)	-	41.425	66.014	6.087	4.331	79.715	12.487	12	21.179	58.284	595	290.129
Caçonete (4)	-	209.349	189.436	200	-	233.168	1.500	1.040	14.513	121.101	-	770.307
Cangoa	-	1.166	-	-	3.180	-	-	-	-	-	-	4.346
Caranha	-	33	-	-	40	-	-	-	-	-	-	73
Carapau	-	-	-	-	675.621	-	-	-	-	280	-	675.901
Carapeba	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	1.260	-	4.760
Carapicu	-	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples / Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Parelha	Vara e Isca-viva	TOTAL
Castanha	-	901.055	1.496.219	400	2.780	218.865	40	20	-	4.359.105	-	6.978.484
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10
Cavalinha	-	-	-	-	866.509	11	-	-	136	-	-	866.656
Cherne	-	8.080	3.359	-	-	14.073	-	52.811	956	562	-	79.841
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	125	-	941	-	-	-	1.066
Cherne-poveiro	-	1.500	-	-	-	283	-	97.448	-	360	-	99.591
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	626	-	13.479	-	-	-	14.105
Cioba	-	13.305	-	-	15.686	1.223	-	-	-	200	-	30.414
Congro	-	64.330	18.606	-	-	-	-	40	-	906	-	83.882
Congro-rosa	-	302.381	45.489	2.220	-	4.501	-	17.076	-	2.110	-	373.777
Corcoroca	-	3.270	1.000	-	56.315	40	-	-	-	42.673	-	103.298
Corvina	-	496.668	139.022	7.480	2.585.934	7.232.104	2.000	830	-	3.473.487	-	13.937.525
Dourado	-	-	8.737	-	7.918	25.545	1.093	380	112.794	-	68.393	224.860
Emplastro (8)	-	852.474	373.833	6.680	-	31.380	30	-	-	145.467	-	1.409.864
Enchova	-	456	4.120	-	549.482	12.456	-	-	-	10.471	-	576.985
Enguia	-	44.127	6.550	220	-	-	-	982	-	16.826	-	68.705
Espada	-	57.507	5.800	4.680	41.436	2.326	-	-	216	78.688	-	190.653
Ferrinho	-	3.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.200
Galha-de-cação (9)	-	243	50	-	-	4.549	2.930	-	-	775	-	8.547
Galo	-	87.580	10.930	-	203.630	330	-	-	-	3.800	-	306.270
Galo-de-profundidade	-	-	14.249	-	-	-	-	-	-	-	-	14.249
Garoupa	-	70	-	-	25.000	-	-	5.530	-	24	-	30.624
Goete	-	62.198	15.660	360	60	9.298	-	-	-	560.307	-	647.883
Gordinho	-	17.718	1.384	180	23.503	32.786	-	-	-	106.585	-	182.156
Guaivira	-	6.052	940	446	33.336	23.708	-	-	-	6.580	-	71.062
Lanceta	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Linguado	-	646.037	76.328	3.560	2	7.911	-	-	-	67.304	-	801.142
Linguado-areia	-	876.979	202.341	3.408	-	3.041	-	-	-	16.397	-	1.102.166
Linguado-vermelho	-	24.483	206	-	-	100	-	-	-	5.936	-	30.725
Machote	-	459	38	-	-	24.029	5.693	317	9.572	1.571	-	41.679
Maria-luiza	-	245.839	29.080	-	-	-	-	-	-	122.200	-	397.119
Maria-mole	-	400.306	341.354	1.900	2.500	108.584	-	138	-	1.653.060	-	2.507.842
Meka	-	20	65	-	-	2.183	1.638	60	301.966	-	-	305.932
Merluza	-	2.175.795	793.651	12.440	5.000	56.281	-	7.040	-	56.960	-	3.065.327
Mero	-	278	-	-	-	-	-	-	-	235	-	513
Miraceu	-	80	-	-	-	363	-	-	-	60	-	503
Mistura (10)	-	2.012.704	244.345	2.862	53.669	146.606	-	40	25.756	880.817	-	3.443.829
Namorado	-	11.665	1.116	-	-	426	-	10.287	19	20	-	23.533
Não Discriminado (14)	-	1.041.090	16.817	-	344.583	3.710.514	-	-	-	4.444.745	-	9.480.719
Olhete	-	-	-	-	3.145	-	-	1.030	-	400	-	4.575

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples / Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espindel de Fundo	Espindel de Superfície	Parelha	Vara e Isca-viva	TOTAL
Olho-de-boi	-	20	-	-	60	20	-	-	10	-	-	110
Olho-de-cão	-	-	80	-	-	800	-	121	-	120	-	1.121
Ovas (11)	-	32	5.427	-	-	3	-	-	-	20	-	5.482
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.740	-	1.740
Palombeta	-	1.280	-	220	1.813.696	2.060	-	-	-	6.940	-	1.824.196
Pampo	-	40	-	-	9.882	3.785	-	-	-	4.066	-	17.773
Papa-moscas	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Pargo-rosa	-	4.907	3.722	40	2.380	7.560	-	29.441	14	1.860	-	49.924
Paru	-	158	-	-	88.678	-	-	-	-	1.100	-	89.936
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	-	1.231	-	-	1.231
Peixe-porco	-	18.038	996	20	35.250	541	-	-	-	77.680	-	132.525
Peixe-sapo	-	891.417	203.741	2.970	900	1.625.687	100	-	-	32.589	-	2.757.404
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	60	-	-	-	980	-	1.040
Pescada	-	54.451	-	-	12.262	27.205	-	121	-	518.057	-	612.096
Pescada-amarela	-	68.260	1.400	-	209	100	-	-	-	1.127.454	-	1.197.423
Pescada-bicuda	-	362	-	-	13.290	15	-	-	-	40.260	-	53.927
Pescada-branca	-	1.218	-	-	10.910	237	-	-	-	44.757	-	57.122
Pescada-cambucu	-	81	-	-	1.748	1.400	-	-	-	9.244	-	12.473
Pescadinha-real	-	94.174	2.820	-	27.030	760	-	-	-	1.111.580	-	1.236.364
Prego	-	-	-	-	-	22	-	-	8.054	-	-	8.076
Raia	-	210.294	90.881	1.180	-	29.965	-	79	969	94.166	-	427.534
Raia-bicuda	-	-	-	-	-	2.111	-	-	-	-	-	2.111
Raia-viola	-	161.657	124.162	-	-	3.269	-	40	-	138.880	-	428.008
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	-	12.992	-	-	12.992
Resíduo (13)	-	12.885	570	80	12.602	1.780	-	-	-	10.980	1.290	40.187
Robalo	-	95	-	-	6.720	-	-	-	-	15.012	-	21.827
Roncador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.600	-	2.600
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	155.832	-	-	-	-	-	-	155.832
Sardinha-lage	-	-	-	-	2.312.415	-	-	-	-	-	-	2.312.415
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	10.249.698	-	-	-	-	-	-	10.249.698
Sarrão	-	22.276	2.720	-	-	-	-	180	-	-	-	25.176
Savelha	-	-	-	-	420	-	-	-	-	60	-	480
Serrinha	-	-	-	-	3.140	1.440	-	-	-	-	-	4.580
Soroca	-	-	-	-	9.146	201	-	-	-	360	-	9.707
Tainha	-	-	40	-	1.344.120	10	-	-	-	1.940	-	1.346.110
Tira-vira	-	133.756	7.580	40	-	1.440	-	-	-	14.491	-	157.307
Trilha	-	63.555	38.893	-	-	160	-	-	-	6.150	-	108.758
Xarelete	-	8.520	-	-	68.330	-	-	-	-	-	-	76.850
Xaréu	-	-	-	-	76.494	-	-	-	-	100	-	76.594
Xixarro	-	-	-	-	180.664	-	-	-	-	-	-	180.664
Total de Peixes	-	20.230.075	6.628.586	103.533	22.327.813	14.495.919	285.947	405.205	1.608.128	20.727.384	14.749.622	101.562.210

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples / Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Parelha	Vara e Isca-viva	TOTAL
Calamar-argentino	-	327.642	583.369	-	-	-	-	-	-	4.660	-	915.671
Caramujo (6)	-	47.123	4.999	-	-	-	-	-	-	-	-	52.122
Lula	-	833.216	511.673	17.676	652	-	-	-	-	51.105	-	1.414.322
Polvo (12)	-	237.767	5.696	507	-	141	-	-	-	895	-	245.006
Vieira	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
Total de Moluscos	-	1.445.830	1.105.737	18.183	652	141	-	-	-	56.660	-	2.627.203
Camarão-barba-ruça	-	1.815.698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.815.698
Camarão-branco	-	35.643	700	-	-	-	-	-	-	-	-	36.343
Camarão-cristalino	-	314.106	584	-	-	-	-	-	-	-	-	314.690
Camarão-rosa	-	440.407	1.144	-	-	-	-	-	-	-	-	441.551
Camarão-santana	-	365.429	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365.429
Cam.-sant.+barba-ruça (5)	-	2.017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.017
Camarão-sete-barbas	-	1.550.917	11.484	-	-	-	-	-	-	-	-	1.562.401
Carabinero	-	-	3.540	-	-	-	-	-	-	-	-	3.540
Carang.-de-profundidade	1.055.158	100	1.817	-	-	61.777	-	-	-	-	-	1.118.852
Pitu	-	122.479	387	-	-	-	-	-	-	-	-	122.866
Sapateira	-	68.929	2.948	-	-	-	-	-	-	180	-	72.057
Siri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Total de Crustáceos	1.055.158	4.715.725	22.604	-	-	61.777	-	-	-	260	-	5.855.524
TOTAL GERAL	1.055.158	26.391.630	7.756.927	121.716	22.328.465	14.557.837	285.947	405.205	1.608.128	20.784.304	14.749.622	110.044.938

1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Caramujo: espécies da família Volutidae

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14- Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	403.816	547.497	452.649	801.776	892.650	578.360	645.832	563.956	376.090	466.120	315.168	214.982	6.258.896
Agulhão	1.210	309	524	513	3.065	213	520	121	425	620	200	3.357	11.077
Agulhão-azul	621	557	490	230	50	-	-	-	-	600	706	319	3.573
Agulhão-branco	452	719	310	551	192	92	307	246	134	100	538	643	4.284
Agulhão-vela	150	-	60	160	100	86	-	-	-	-	100	15	671
Aipim	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	30
Albacora-banfolim	40	15	302	3.099	3.279	13.352	9.946	5.352	2.557	10.987	920	5.347	55.195
Albacora-branca	226	2.267	1.499	1.997	5.400	55.834	16.783	18.912	8.207	13.890	2.361	1.331	128.706
Albacora-lage	83.889	41.267	115.359	64.490	26.582	113.232	216.735	55.060	80.131	37.712	37.115	56.463	928.034
Atum	805	2.604	24.985	9.046	495	13.670	1.184	29	-	-	86	12	52.916
Bagre	1.700	1.868	135.158	17.209	16.131	29.940	26.669	12.966	17.574	5.825	640	15.480	281.160
Batata	11.339	10.399	9.404	18.236	12.291	7.696	9.962	10.397	16.580	6.335	13.300	6.832	132.771
Betara	45.334	30.293	30.710	37.260	59.508	29.813	32.662	51.229	57.221	95.967	23.680	29.594	523.271
Bonito-cachorro	2.011	6.475	18.012	400	24.587	359	5.550	9.030	16.226	24.050	21.229	63.790	191.719
Bonito-listrado	740.612	1.865.430	2.696.451	2.332.646	2.061.307	1.036.563	972.668	735.635	632.978	306.191	215.901	283.602	13.879.984
Borriquete	-	-	-	-	9.400	-	200	120	-	-	-	-	9.720
Cabra	178.714	216.666	297.134	437.498	453.800	355.910	481.339	672.177	279.426	396.302	230.422	231.943	4.231.331
Caçõ-anequim	6.767	2.244	2.952	5.371	4.291	5.300	8.712	14.217	8.129	16.089	8.711	11.168	93.951
Caçõ-anjo	24.823	64.131	37.979	54.758	72.096	47.011	58.499	53.789	30.531	34.529	34.439	41.244	553.829
Caçõ-azul	65.931	74.483	42.521	83.736	52.864	57.870	66.599	54.425	25.532	44.166	29.816	74.079	672.019
Caçõ-bagre	2.395	10.590	4.790	13.015	9.682	3.075	3.478	6.529	3.297	5.548	6.380	1.752	70.531
Caçõ-bico-doce	200	72	100	29	-	221	15.020	113	1.274	406	7.420	-	24.855
Caçõ-bruxa	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Caçõ-cabeça-chata	4.159	112	948	209	326	327	1.857	631	271	1.663	3.119	4.182	17.804
Caçõ-cola-fina (1)	2.500	220	143	600	1.303	-	2.500	679	2.000	1.870	50	-	11.865
Caçõ-frango	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Caçõ-lombo-preto	-	-	-	-	697	959	878	100	331	529	374	362	4.230
Caçõ-mangona	2.636	9.135	21.038	3.199	346	2.934	2.539	8.130	23.045	12.625	17.442	8.708	111.777
Caçõ-martelo (2)	35.473	32.081	34.694	16.718	61.020	14.764	36.822	17.335	28.580	22.069	24.385	29.216	353.156
Caçõ-rajado	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Caçõ-tigre	-	-	20	72	63	159	16	-	-	-	-	-	330
Cações (3)	5.192	25.973	37.367	5.874	17.594	24.863	29.091	16.238	31.748	18.345	50.945	26.899	290.129
Caçonete (4)	31.897	43.025	74.472	63.280	89.537	64.180	113.129	73.511	53.392	62.353	56.499	45.032	770.307
Cangoa	-	-	2.840	-	-	-	1.486	-	-	20	-	-	4.346
Caranha	-	-	33	-	-	-	20	-	-	20	-	-	73
Carapau	-	18.160	14.707	6.450	22.780	288.976	278.218	36.390	5.920	1.800	-	2.500	675.901
Carapeba	1.260	-	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	-	4.760

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapicu	-	-	-	-	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Castanha	181.964	162.540	239.290	264.160	409.190	518.870	803.617	1.057.270	973.910	1.105.033	809.010	453.630	6.978.484
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Cavalinha	-	25.060	419.995	326.980	87.505	4.018	2.929	158	-	-	-	11	866.656
Cherne	13.112	6.386	18.223	8.745	9.752	1.548	13.500	2.823	1.848	2.474	419	1.011	79.841
Cherne-galha-amarela	-	-	-	30	820	-	216	-	-	-	-	-	1.066
Cherne-poveiro	273	4.302	14.046	5.654	17.625	9.480	7.621	7.500	13.500	4.200	10.590	4.800	99.591
Cherne-verdadeiro	1.500	-	320	464	2.650	2.040	1.000	1.000	854	1.649	2.375	253	14.105
Cioba	140	5.420	900	-	-	20	1.601	16.344	4.439	1.550	-	-	30.414
Congro	3.426	12.451	6.089	18.626	10.679	7.255	4.635	5.502	6.308	2.223	1.670	5.018	83.882
Congro-rosa	30.681	27.400	36.220	68.099	66.905	16.386	34.028	32.594	21.316	14.718	13.164	12.266	373.777
Corcoroca	4.580	530	7.560	2.980	7.053	2.160	2.470	46.080	20.295	7.220	1.340	1.030	103.298
Corvina	219.680	526.361	596.755	547.436	1.134.335	931.589	1.497.556	2.235.089	2.589.502	2.047.755	907.369	704.098	13.937.525
Dourado	8.094	4.270	8.385	4.865	3.993	6.023	13.386	9.198	3.075	35.582	29.426	98.563	224.860
Emplastro (8)	43.445	74.089	119.141	155.898	188.880	117.470	153.515	176.771	103.643	125.327	84.570	67.115	1.409.864
Enchova	7.720	4.800	2.240	13.223	5.970	25.085	57.966	426.381	1.800	17.165	13.645	990	576.985
Enguia	680	3.304	12.420	5.506	3.302	2.043	13.341	10.040	6.655	4.554	5.120	1.740	68.705
Espada	11.351	13.460	39.581	25.314	6.639	17.867	28.598	14.970	9.590	8.460	12.231	2.592	190.653
Ferrinho	200	-	-	300	800	1.100	200	400	200	-	-	-	3.200
Galha-de-cação (9)	-	-	300	210	1.112	223	144	192	1.345	975	2.391	1.655	8.547
Galo	21.534	1.011	3.420	23.230	3.390	26.690	146.810	34.665	13.120	4.620	16.640	11.140	306.270
Galo-de-profundidade	-	-	698	3.706	-	4.315	5.530	-	-	-	-	-	14.249
Garoupa	724	16	500	4.320	25	25.000	-	-	-	29	10	-	30.624
Goete	78.519	83.074	92.393	63.070	96.445	23.163	15.499	14.319	27.171	31.306	64.250	58.674	647.883
Gordinho	2.630	7.690	14.434	9.647	19.751	21.632	24.777	14.671	15.243	29.549	10.035	12.097	182.156
Guaivira	8.639	2.110	10.193	16.170	2.277	2.170	8.323	1.247	1.425	13.207	201	5.100	71.062
Lanceta	-	-	-	-	-	-	20	2	-	-	-	-	22
Linguado	45.000	42.113	36.007	42.240	41.353	45.718	48.153	93.671	104.848	205.607	55.080	41.352	801.142
Linguado-areia	33.360	91.137	86.120	248.726	215.183	65.921	121.199	97.308	40.382	43.432	26.038	33.360	1.102.166
Linguado-vermelho	1.606	126	3.797	4.776	2.058	1.250	2.867	1.361	3.675	5.210	352	3.647	30.725
Machote	1.110	217	4.390	3.322	8.288	3.716	4.380	3.177	6.019	2.400	2.526	2.135	41.679
Maria-luiza	6.440	31.090	43.900	15.520	16.140	48.180	41.709	59.180	9.100	41.180	73.820	10.860	397.119
Maria-mole	70.537	154.438	110.512	176.715	149.455	238.324	385.828	328.918	266.672	272.569	204.982	148.892	2.507.842
Meka	12.120	18.116	19.398	33.054	22.614	23.704	40.194	40.444	21.795	38.607	21.039	14.849	305.932
Merluza	352.130	201.120	283.157	565.905	399.780	200.788	231.447	220.917	162.324	134.882	157.735	155.141	3.065.327
Mero	-	278	-	235	-	-	-	-	-	-	-	-	513
Miraceu	-	20	-	80	-	20	-	-	-	112	271	-	503
Mistura (10)	255.333	171.200	228.718	415.352	353.124	240.599	305.705	358.685	273.438	400.558	231.678	209.439	3.443.829
Namorado	512	1.532	2.623	1.470	4.140	1.702	1.949	2.062	3.824	2.172	1.308	239	23.533
Não Discriminado (14)	452.167	352.236	659.681	507.226	721.056	716.082	956.417	1.420.588	745.107	1.420.723	914.856	614.580	9.480.719

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Olhete	-	520	40	-	-	-	2.945	160	60	-	850	-	4.575
Olho-de-boi	20	20	-	-	-	60	-	-	-	-	-	10	110
Olho-de-cão	60	11	600	-	60	-	80	-	250	-	50	10	1.121
Ovas (11)	2.800	770	440	361	-	266	810	35	-	-	-	-	5.482
Oveva	680	-	-	1.060	-	-	-	-	-	-	-	-	1.740
Palombeta	37.601	1.380	314.876	41.880	51.590	146.414	972.048	237.847	14.140	600	5.820	-	1.824.196
Pampo	300	1.293	773	3.520	295	4.865	2.760	1.437	40	17	420	2.053	17.773
Papa-moscas	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pargo-rosa	2.160	5.920	4.360	1.220	3.687	4.664	10.215	4.615	2.226	1.247	8.675	935	49.924
Paru	380	400	240	3.140	360	15.950	44.423	25.043	-	-	-	-	89.936
Peixe-lua	204	166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	861	1.231
Peixe-porco	10.027	37.532	8.810	8.084	17.460	4.653	34.795	2.391	3.853	1.810	1.980	1.130	132.525
Peixe-sapo	203.429	412.019	102.978	502.368	164.166	441.105	220.618	357.351	158.920	87.592	39.670	67.188	2.757.404
Peixe-tábua	-	-	-	80	-	480	380	-	20	-	80	-	1.040
Pescada	28.818	94.590	22.930	20.660	19.077	76.564	58.182	21.849	22.422	213.914	27.420	5.670	612.096
Pescada-amarela	4.274	77.360	42.100	44.380	41.960	51.549	188.210	185.460	84.500	265.300	141.120	71.210	1.197.423
Pescada-bicuda	3.940	599	220	5.720	240	54	15.044	594	7.276	4.360	1.000	14.880	53.927
Pescada-branca	6.464	1.106	2.264	7.905	21.085	2.520	9.880	-	2.360	1.538	-	2.000	57.122
Pescada-cambucu	1.041	150	325	1.980	3.214	4.000	1.191	557	15	-	-	-	12.473
Pescadinha-real	66.710	173.997	85.550	29.520	59.880	112.800	211.280	134.380	64.100	232.300	23.970	41.877	1.236.364
Prego	166	161	125	730	1.204	714	580	2.099	209	1.322	535	232	8.076
Raia	12.753	25.742	16.941	52.946	48.279	33.843	66.957	52.884	35.124	34.329	20.536	27.200	427.534
Raia-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	2.111	-	-	-	-	2.111
Raia-viola	12.982	15.535	30.374	37.317	41.391	44.289	50.985	45.681	40.008	46.417	42.415	20.614	428.008
Raposa	711	526	562	1.872	804	1.238	1.470	1.164	650	857	2.580	558	12.992
Resíduo (13)	4.950	4.055	1.858	2.620	1.140	1.524	8.452	4.628	620	1.000	2.820	6.520	40.187
Robalo	1.112	155	1.600	3.530	1.970	20	6.700	-	-	120	3.500	3.120	21.827
Roncador	240	20	340	580	220	-	-	-	-	1.200	-	-	2.600
Sardinha-cascuda	-	-	14.540	14.560	-	56.812	8.520	6.600	-	400	48.400	6.000	155.832
Sardinha-lage	8.308	55.120	752.554	239.850	6.000	694.207	448.666	74.482	14.748	-	18.480	-	2.312.415
Sardinha-verdadeira	-	18.000	1.103.778	861.813	167.249	2.372.474	2.465.821	1.587.366	1.079.125	205.350	320.242	68.480	10.249.698
Sarrão	10.000	60	100	1.080	50	2.670	1.780	1.826	1.090	5.220	1.300	-	25.176
Savelha	160	-	140	-	-	180	-	-	-	-	-	-	480
Serrinha	340	-	-	1.620	-	-	40	180	-	-	1.320	1.080	4.580
Sororoca	34	-	210	1.570	20	2.340	2.793	700	2.000	20	20	-	9.707
Tainha	-	2.460	10.530	14.894	195.997	993.548	126.751	1.420	-	-	10	500	1.346.110
Tira-vira	980	1.980	3.820	29.600	9.750	4.859	15.086	18.883	10.228	48.855	9.268	3.998	157.307
Trilha	513	3.083	11.155	14.105	14.997	11.986	26.554	7.892	10.909	4.104	1.620	1.840	108.758
Xarelete	14.280	-	-	-	-	19.000	39.590	-	-	-	3.980	-	76.850
Xaréu	100	-	634	-	-	55.880	19.940	40	-	-	-	-	76.594
Xixarro	-	-	4.675	483	-	10.080	47.820	69.428	35.190	10.260	2.728	-	180.664

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de Peixes	3.960.045	5.969.241	9.719.498	9.512.722	8.785.869	11.269.516	13.131.360	11.999.945	8.744.105	8.779.920	5.506.895	4.183.095	101.562.211
Calamar-argentino	15.890	12.591	24.714	65.614	3.935	35.538	15.235	108.528	389.040	241.970	2.147	469	915.671
Caramujo (6)	999	-	-	-	-	-	-	13.577	25.508	11.839	-	200	52.122
Lula	220.369	213.871	318.888	95.476	6.541	76.196	27.188	142.257	221.747	47.989	3.127	40.673	1.414.322
Polvo (12)	9.882	11.925	12.254	23.173	35.704	29.316	38.163	31.640	23.061	13.256	9.457	7.175	245.006
Vieira	-	2	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	82
Total de Moluscos	247.140	238.389	355.856	184.263	46.180	141.050	80.666	296.002	659.356	315.054	14.731	48.517	2.627.203
Camarão-barba-ruça	465.766	315.633	36.706	-	-	39.614	12.646	24.480	34.660	435.615	204.389	246.189	1.815.698
Camarão-branco	291	1.373	560	-	-	20.605	8.235	3.450	1.234	560	-	35	36.343
Camarão-cristalino	2.992	16.939	64.896	82.736	64.129	195	10.378	12.900	15.805	8.395	4.038	31.287	314.690
Camarão-rosa	10.584	17.251	733	784	2.509	58.587	84.418	75.733	65.408	68.611	27.404	29.529	441.551
Camarão-santana	26.085	16.402	-	-	-	6.000	-	7.073	11.922	158.563	129.447	9.937	365.429
Cam.-sant.+barba-ruça (5)	-	800	-	-	-	-	-	-	270	947	-	-	2.017
Camarão-sete-barbas	169.778	403.534	200.670	-	972	471.161	163.795	44.139	26.000	46.500	-	35.852	1.562.401
Carabinero	-	171	2.985	36	-	-	348	-	-	-	-	-	3.540
Carang.-de-profundidade	43.212	61.288	875	78.786	60.163	26.233	120.845	103.029	73.714	241.457	150.815	158.436	1.118.852
Pitu	1.570	10.836	10.286	35.131	27.748	249	11.856	10.896	6.073	3.604	740	3.877	122.866
Sapateira	7.404	6.747	8.226	19.053	11.441	1.261	5.105	2.276	2.866	4.915	1.380	1.383	72.057
Siri	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Total de Crustáceos	727.682	850.974	325.937	216.606	166.962	623.905	417.626	283.976	237.952	969.167	518.213	516.525	5.855.524
TOTAL GERAL	4.934.867	7.058.604	10.401.291	9.913.591	8.999.011	12.034.470	13.629.652	12.579.923	9.641.412	10.064.140	6.039.839	4.748.137	110.044.938

1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Caramujo: Espécies da família Volutidae

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14- Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	2.847.662	3.991.058	3.332.747	4.544.569	4.937.973	5.059.518	6.302.247	6.967.912	5.858.763	6.953.158	3.884.478	3.023.755	57.703.841
INDETERMINADO	792.719	627.639	1.061.435	1.080.065	1.237.037	1.112.114	1.625.139	1.973.753	1.182.932	2.010.374	1.323.759	950.527	14.977.492
PELÁGICO	1.294.487	2.439.906	6.007.109	4.288.957	2.824.001	5.862.838	5.702.267	3.638.258	2.599.717	1.100.609	831.602	773.855	37.363.605
TOTAL	4.934.867	7.058.604	10.401.291	9.913.591	8.999.011	12.034.470	13.629.652	12.579.923	9.641.412	10.064.140	6.039.839	4.748.137	110.044.938

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	727.682	850.974	325.937	216.606	166.962	623.905	417.626	283.976	237.952	969.167	518.213	516.525	5.855.524
Indeterminado	253.104	378.197	428.732	498.425	598.572	422.441	616.590	527.676	394.919	430.496	394.598	361.919	5.305.668
Moluscos	247.140	238.389	355.856	184.263	46.180	141.050	80.666	296.002	659.356	315.054	14.731	48.517	2.627.203
Peixes Cartilaginosos	712.450	527.491	890.257	925.198	1.075.320	958.205	1.270.574	1.783.901	1.019.165	1.822.281	1.149.354	830.539	12.964.735
Peixes Ósseos	2.994.492	5.063.553	8.400.510	8.089.099	7.111.976	9.888.870	11.244.196	9.688.368	7.330.021	6.527.143	3.962.944	2.990.637	83.291.808
TOTAL	4.934.867	7.058.604	10.401.291	9.913.591	8.999.011	12.034.470	13.629.652	12.579.923	9.641.412	10.064.140	6.039.839	4.748.137	110.044.938

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ARMADILHA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Caranguejo-de-profundidade	43.212	58.373	-	63.893	60.079	-	112.324	99.999	67.200	240.829	150.815	158.436	1.055.158
Total de Crustáceos	43.212	58.373	-	63.893	60.079	-	112.324	99.999	67.200	240.829	150.815	158.436	1.055.158
TOTAL GERAL	43.212	58.373	-	63.893	60.079	-	112.324	99.999	67.200	240.829	150.815	158.436	1.055.158

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	305.391	444.785	327.402	702.016	765.480	385.893	463.543	470.926	294.841	329.693	189.562	134.012	4.813.544
Aipim	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	30
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bagre	180	340	2	13.653	1.100	-	215	1.167	12	140	-	30	16.839
Batata	7.661	8.107	7.584	14.171	4.413	1.400	8.249	4.702	9.350	4.647	2.700	2.620	75.604
Betara	13.294	5.246	9.220	15.180	20.788	17.853	21.272	30.949	18.571	26.071	9.940	9.385	197.769
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonito-listrado	-	53.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.000
Cabra	74.164	138.556	179.068	300.310	335.360	150.635	300.679	416.574	178.275	217.904	116.772	92.807	2.501.104
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cação-anjo	6.695	10.027	15.614	23.583	30.807	15.917	15.979	25.320	8.615	8.179	6.305	4.348	171.389
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	30
Cação-bagre	985	4.360	3.200	11.700	7.535	800	1.678	1.994	1.220	1.188	1.360	630	36.650
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	100
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	500	-	2.500	-	-	1.750	-	-	4.750
Cação-martelo (2)	800	-	-	800	-	-	-	11	-	120	-	-	1.731
Cações (3)	597	1.816	2.080	4.042	1.140	294	8.863	1.959	3.990	3.001	8.590	5.053	41.425
Caçonete (4)	6.300	10.124	14.180	27.010	35.604	10.090	40.360	25.106	14.410	16.190	6.717	3.258	209.349
Cangoa	-	-	-	-	-	-	1.146	-	-	20	-	-	1.166
Caranha	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Carapicu	-	-	-	-	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Castanha	39.144	53.460	58.440	106.210	72.130	27.130	107.428	130.720	102.850	114.993	51.640	36.910	901.055
Cherne	744	849	141	2.320	679	268	1.183	479	730	268	419	-	8.080
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	1.500	-	-	-	-	-	1.500
Cioba	-	-	-	-	-	20	1.390	7.660	4.185	50	-	-	13.305
Congro	2.019	12.092	5.163	14.164	9.799	4.490	3.677	4.400	4.038	1.435	575	2.478	64.330
Congro-rosa	21.573	21.928	27.162	62.768	61.192	7.450	26.410	26.840	16.230	12.448	8.852	9.528	302.381
Corcoroca	680	210	-	840	-	-	860	80	60	60	300	180	3.270
Corvina	11.727	22.787	23.413	39.792	41.630	45.072	61.307	173.364	37.857	22.916	9.125	7.678	496.668
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emplastro (8)	30.265	57.063	60.420	92.480	156.790	50.720	85.899	106.806	65.105	81.967	36.780	28.179	852.474
Enchova	20	-	-	-	230	45	131	-	-	30	-	-	456

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Enguia	300	1.835	11.500	2.410	2.510	1.280	9.868	5.340	1.300	2.994	3.480	1.310	44.127
Espada	5.913	5.920	13.661	11.087	1.164	9.768	2.928	3.090	40	3.320	140	476	57.507
Ferrinho	200	-	-	300	800	1.100	200	400	200	-	-	-	3.200
Galha-de-cação (9)	-	-	-	20	207	-	-	4	-	12	-	-	243
Galo	10.224	771	2.500	5.620	780	6.500	4.980	13.085	12.120	4.500	16.500	10.000	87.580
Garoupa	-	16	-	-	25	-	-	-	-	29	-	-	70
Goete	3.579	1.094	8.230	10.440	7.740	3.843	6.739	8.132	976	3.865	5.970	1.590	62.198
Gordinho	940	260	260	1.100	1.695	2.300	7.661	1.827	441	881	173	180	17.718
Guaivira	1.793	1.330	640	1.559	120	-	600	10	-	-	-	-	6.052
Lanceta	-	-	-	-	-	-	20	2	-	-	-	-	22
Linguado	37.261	24.810	21.424	29.285	34.963	24.706	30.533	72.406	94.896	199.314	41.954	34.485	646.037
Linguado-areia	20.220	79.795	59.240	219.718	194.383	26.675	92.169	80.767	31.672	37.742	13.758	20.840	876.979
Linguado-vermelho	1.026	20	1.500	4.300	1.558	750	2.841	587	3.375	4.960	132	3.434	24.483
Machote	-	40	55	-	330	-	-	34	-	-	-	-	459
Maria-luiza	4.640	31.030	9.560	13.900	200	24.520	29.789	43.880	7.780	31.460	39.800	9.280	245.839
Maria-mole	12.720	31.600	14.380	56.630	50.435	11.500	31.325	52.687	30.272	41.089	17.790	49.878	400.306
Meka	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Merluza	116.130	150.270	179.950	433.043	387.400	68.100	174.140	212.716	139.701	114.846	82.160	117.339	2.175.795
Mero	-	278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	278
Miraceu	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	80
Mistura (10)	184.286	107.776	91.945	227.574	199.176	128.628	209.943	257.262	160.901	224.020	125.390	95.803	2.012.704
Namorado	222	1.395	2.252	1.274	1.057	1.031	936	1.833	454	701	295	215	11.665
Não Discriminado (14)	54.900	31.363	84.894	119.910	180.957	105.945	108.559	131.860	72.504	60.457	61.403	28.338	1.041.090
Olho-de-boi	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	-	32
Palombeta	840	440	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.280
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Pargo-rosa	-	200	400	320	1.104	304	735	520	696	387	40	201	4.907
Paru	-	-	-	40	40	20	58	-	-	-	-	-	158
Peixe-porco	6.427	1.152	150	373	5.520	107	1.745	271	1.833	10	20	430	18.038
Peixe-sapo	105.932	61.879	81.759	116.850	119.359	42.735	70.999	80.151	74.713	55.641	30.376	51.023	891.417
Pescada	4.000	6.070	610	-	3.004	2.184	9.152	3.789	1.172	17.980	4.180	2.310	54.451
Pescada-amarela	-	2.500	-	-	-	3.500	15.070	16.100	560	13.420	16.760	350	68.260
Pescada-bicuda	100	19	-	-	-	-	229	14	-	-	-	-	362
Pescada-branca	-	-	-	-	1.180	-	-	-	-	38	-	-	1.218
Pescada-cambucu	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	81
Pescadinha-real	23.010	2.737	-	80	1.920	760	9.740	9.140	7.220	31.010	3.490	5.067	94.174
Raia	6.177	17.097	11.301	32.486	28.468	14.848	26.846	32.866	14.090	15.113	5.399	5.603	210.294
Raia-viola	1.598	1.399	11.988	18.933	23.304	12.345	22.245	19.502	15.562	22.337	9.400	3.044	161.657
Resíduo (13)	3.460	445	680	1.520	-	-	160	-	-	1.000	560	5.060	12.885

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLIO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Robalo	-	55	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	95
Sarrão	10.000	-	-	1.020	-	2.150	1.780	1.826	540	3.660	1.300	-	22.276
Tira-vira	260	1.420	2.400	27.700	8.690	1.199	13.366	16.823	9.468	44.804	4.728	2.898	133.756
Trilha	320	2.223	8.335	9.245	11.577	2.566	12.404	3.752	7.449	3.084	1.060	1.540	63.555
Xarelete	8.520	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.520
Total de Peixes	1.147.237	1.412.029	1.352.736	2.777.776	2.814.964	1.217.441	2.052.274	2.499.795	1.450.334	1.781.744	935.955	787.790	20.230.075
Calamar-argentino	188	631	840	21.715	3.935	4.169	2.575	15.228	142.815	132.930	2.147	469	327.642
Caramujo (6)	-	-	-	-	-	-	-	9.577	25.508	11.839	-	200	47.123
Lula	157.542	206.487	265.146	88.826	6.341	562	15.188	25.350	200	36.989	3.127	27.458	833.216
Polvo (12)	9.411	11.530	11.796	21.962	35.210	27.620	37.034	31.181	23.055	12.666	9.327	6.975	237.767
Vieira	-	2	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	82
Total de Moluscos	167.141	218.650	277.782	132.503	45.486	32.351	54.877	81.336	191.578	194.424	14.601	35.102	1.445.830
Camarão-barba-ruça	465.766	315.633	36.706	-	-	39.614	12.646	24.480	34.660	435.615	204.389	246.189	1.815.698
Camarão-branco	291	1.373	560	-	-	19.905	8.235	3.450	1.234	560	-	35	35.643
Camarão-cristalino	2.992	16.939	64.312	82.736	64.129	195	10.378	12.900	15.805	8.395	4.038	31.287	314.106
Camarão-rosa	10.584	17.251	733	784	2.509	57.531	84.418	75.675	65.378	68.611	27.404	29.529	440.407
Camarão-santana	26.085	16.402	-	-	-	6.000	-	7.073	11.922	158.563	129.447	9.937	365.429
Cam.-sant.barba-ruça (5)	-	800	-	-	-	-	-	-	270	947	-	-	2.017
Camarão-sete-barbas	169.778	403.534	200.670	-	972	459.677	163.795	44.139	26.000	46.500	-	35.852	1.550.917
Carang.-de-profundidade	-	-	-	-	-	-	-	85	-	15	-	-	100
Pitu	1.570	10.836	9.995	35.080	27.703	249	11.856	10.896	6.073	3.604	740	3.877	122.479
Sapateira	7.368	6.731	8.188	18.135	10.692	1.121	4.321	1.957	2.838	4.825	1.380	1.373	68.929
Total de Crustáceos	684.434	789.499	321.164	136.735	106.005	584.292	295.649	180.655	164.180	727.635	367.398	358.079	4.715.725
TOTAL GERAL	1.998.812	2.420.178	1.951.682	3.047.014	2.966.455	1.834.084	2.402.800	2.761.786	1.806.092	2.703.803	1.317.954	1.180.791	26.391.630

- 1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrma*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 6 - Caramujo: Espécies da família Volutidae
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14- Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de parelhas em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ARRASTO DE PARELHA													
ESPÉCIE	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	8.210	14.970	16.290	17.580	19.820	34.920	118.537	38.300	22.421	32.610	11.240	34.693	369.591
Bagre	1.260	1.528	3.280	2.116	6.637	6.280	3.920	6.680	5.060	4.040	240	2.030	43.071
Batata	271	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.360	1.640	3.271
Betara	31.620	24.647	15.660	22.040	38.580	9.820	10.480	8.740	37.010	68.796	13.740	20.109	301.242
Borriquete	-	-	-	-	1.240	-	90	-	-	-	-	-	1.330
Cabra	14.630	13.910	19.960	32.461	56.640	33.360	37.650	52.300	26.980	59.213	31.400	48.560	427.064
Caçãno-anjo	272	2.208	820	4.474	5.094	8.048	7.240	7.730	4.322	9.593	14.320	5.789	69.910
Caçãno-bagre	40	80	20	140	840	-	80	490	160	860	660	140	3.510
Caçãno-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Caçãno-cola-fina (1)	-	-	-	-	3	-	-	600	-	-	-	-	603
Caçãno-mangona	-	-	-	-	55	812	-	-	20	-	-	39	926
Caçãno-martelo (2)	240	160	-	-	20	1.036	-	-	-	-	860	1.748	4.064
Cações (3)	120	5.640	146	235	2.612	670	8.145	522	7.400	8.026	13.132	11.636	58.284
Caçonete (4)	1.880	9.010	9.424	13.168	17.160	6.860	8.239	4.382	850	8.130	15.830	26.168	121.101
Carapau	-	-	280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280
Carapeba	1.260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.260
Castanha	11.600	62.380	42.500	62.100	312.800	305.100	557.845	524.880	710.200	855.280	553.620	360.800	4.359.105
Cherne	14	-	-	-	-	-	548	-	-	-	-	-	562
Cherne-poveiro	-	-	-	360	-	-	-	-	-	-	-	-	360
Cioba	140	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Congro	326	-	-	-	-	200	-	20	40	-	-	320	906
Congro-rosa	1.000	-	-	1.000	-	-	30	20	60	-	-	-	2.110
Corcoroca	3.860	320	4.560	2.140	7.033	960	350	280	15.320	7.000	-	850	42.673
Corvina	67.050	302.400	313.450	267.618	236.130	267.570	296.400	222.069	266.410	518.750	360.390	355.250	3.473.487
Emplastro (8)	120	860	5.340	3.760	10.150	13.740	18.750	21.525	12.855	21.010	20.000	17.357	145.467
Enchova	60	20	220	482	5.700	1.120	2.149	500	-	20	20	180	10.471
Enguia	-	740	89	2.020	432	280	2.520	3.680	4.825	1.360	520	360	16.826
Espada	2.318	4.560	20.220	5.800	3.800	4.420	5.680	5.040	9.370	4.940	10.820	1.720	78.688
Galha-de-caçãno (9)	-	-	-	10	65	-	-	-	-	-	700	-	775
Galo	720	240	540	900	340	-	-	-	-	-	-	1.060	3.800
Garoupa	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Goete	72.940	81.900	83.753	52.270	87.080	13.800	6.520	2.360	21.500	23.880	57.220	57.084	560.307
Gordinho	1.660	7.120	10.560	8.240	14.050	13.400	6.450	1.955	5.750	21.890	7.360	8.150	106.585
Guaivira	1.040	160	3.020	1.000	1.140	20	-	-	-	-	100	100	6.580
Linguado	490	3.260	4.074	5.217	3.341	7.060	7.656	7.595	8.198	4.378	11.148	4.887	67.304

Continua.

Continuação.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linguado-areia	-	700	-	3.677	3.080	1.640	1.720	300	180	480	2.100	2.520	16.397
Linguado-vermelho	580	-	2.297	276	500	500	26	774	300	250	220	213	5.936
Machote	-	-	150	374	1.020	-	-	-	-	-	-	27	1.571
Maria-luiza	1.260	60	29.340	1.500	15.940	240	11.920	15.300	1.320	9.720	34.020	1.580	122.200
Maria-mole	447	85.098	44.390	54.525	85.070	173.210	304.720	198.520	221.000	220.720	175.900	89.460	1.653.060
Merluza	34.840	2.940	-	60	120	-	360	260	460	-	-	17.920	56.960
Mero	-	-	-	235	-	-	-	-	-	-	-	-	235
Miraceu	-	-	-	40	-	20	-	-	-	-	-	-	60
Mistura (10)	11.320	52.140	92.880	163.420	113.200	43.980	53.995	35.500	81.872	109.648	62.500	60.362	880.817
Namorado	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Não Discriminado (14)	183.960	202.320	399.480	276.330	214.020	279.460	531.015	546.528	300.020	807.380	469.892	234.340	4.444.745
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400	-	400
Olho-de-cão	60	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	120
Ovas (11)	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Oveva	680	-	-	1.060	-	-	-	-	-	-	-	-	1.740
Palombeta	440	-	80	20	6.400	-	-	-	-	-	-	-	6.940
Pampo	60	40	620	2.140	275	40	280	280	-	-	20	311	4.066
Pargo-rosa	20	280	40	420	560	440	-	-	20	80	-	-	1.860
Paru	380	400	-	-	320	-	-	-	-	-	-	-	1.100
Peixe-porco	3.580	36.280	8.260	7.380	11.780	4.000	20	40	2.000	1.800	1.840	700	77.680
Peixe-sapo	7.600	-	-	100	-	10	4.547	911	15.390	1.800	40	2.191	32.589
Peixe-tábua	-	-	-	80	-	480	380	-	20	-	20	-	980
Pescada	5.980	83.320	21.640	20.650	14.955	74.380	48.930	18.000	21.230	182.572	23.040	3.360	518.057
Pescada-amarela	4.274	74.860	42.100	43.980	41.960	48.000	172.980	169.360	83.940	251.880	123.260	70.860	1.127.454
Pescada-bicuda	3.840	580	220	5.700	240	-	11.800	-	2.000	-	1.000	14.880	40.260
Pescada-branca	6.464	1.106	1.337	7.805	19.905	2.500	-	-	2.140	1.500	-	2.000	44.757
Pescada-cambucu	1.041	150	300	620	3.133	4.000	-	-	-	-	-	-	9.244
Pescadinha-real	41.920	171.260	85.520	29.440	57.560	111.720	196.260	123.800	48.460	199.050	10.000	36.590	1.111.580
Raia	718	2.582	984	7.482	7.902	3.184	14.390	8.658	7.220	15.652	9.828	15.566	94.166
Raia-viola	10.730	13.120	17.180	11.710	15.390	7.140	11.020	3.280	9.080	6.680	16.260	17.290	138.880
Resíduo (13)	1.400	2.020	420	1.100	1.100	-	1.160	-	220	-	2.100	1.460	10.980
Robalo	1.112	100	1.600	3.530	1.930	-	-	-	-	120	3.500	3.120	15.012
Roncador	240	20	340	580	220	-	-	-	-	1.200	-	-	2.600
Savelha	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
Sororoca	-	-	-	340	20	-	-	-	-	-	-	-	360
Tainha	-	1.380	60	480	-	-	-	20	-	-	-	-	1.940
Tira-vira	220	80	160	460	600	580	820	1.660	320	4.031	4.460	1.100	14.491
Trilha	-	-	-	680	-	2.060	350	1.060	2.000	-	-	-	6.150
Xaréu	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100

Continua.

Continuação.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de Peixes	546.451	1.266.949	1.303.664	1.151.345	1.448.022	1.487.120	2.465.972	2.033.919	1.957.943	3.464.339	2.065.140	1.536.520	20.727.384
Calamar-argentino	-	4.660	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.660
Lula	6.085	1.230	40.190	3.600	-	-	-	-	-	-	-	-	51.105
Polvo (12)	10	-	20	413	230	180	40	-	2	-	-	-	895
Total de Moluscos	6.095	5.890	40.210	4.013	230	180	40	-	2	-	-	-	56.660
Sapateira	-	-	-	150	-	-	-	-	-	30	-	-	180
Siri	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Total de Crustáceos	-	-	-	230	-	-	-	-	-	30	-	-	260
TOTAL GERAL	552.546	1.272.839	1.343.874	1.155.588	1.448.252	1.487.300	2.466.012	2.033.919	1.957.945	3.464.369	2.065.140	1.536.520	20.784.304

1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14- Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	77.184	44.930	67.607	62.611	69.255	133.557	52.108	43.680	51.959	99.945	108.112	43.420	854.368
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	183	183
Bagre	160	-	-	20	-	120	240	418	-	-	-	-	958
Batata	1.128	536	880	1.188	-	3.049	744	320	2.620	88	40	700	11.293
Betara	40	-	3.780	40	-	300	70	11.540	1.640	100	-	-	17.510
Cabra	56.520	36.660	78.420	100.340	51.120	156.650	124.120	178.300	52.830	88.720	66.400	82.580	1.072.660
Cação-anjo	7.006	3.000	11.359	6.342	7.730	14.336	3.455	10.309	820	3.900	2.863	4.360	75.480
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60
Cação-bagre	980	-	460	738	300	880	700	160	-	-	-	-	4.218
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	20	-	-	6	-	-	26
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	2.000
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	39	59
Cações (3)	2.246	7.732	180	132	10.212	15.493	2.009	9.046	7.626	5.580	1.068	4.690	66.014
Caçonete (4)	5.971	4.837	17.980	15.297	15.780	34.820	30.740	23.660	16.260	8.720	10.171	5.200	189.436
Castanha	73.080	30.540	97.120	74.820	17.520	176.440	137.759	400.400	149.840	117.040	165.780	55.880	1.496.219
Cherne	-	249	40	400	251	87	607	11	1.098	616	-	-	3.359
Congro	1.081	359	926	4.442	880	2.565	958	1.082	2.210	788	1.095	2.220	18.606
Congro-rosa	7.556	3.200	2.084	3.697	1.600	7.443	6.748	3.092	3.726	200	3.943	2.200	45.489
Corcoroca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Corvina	9.692	2.090	18.260	6.560	13.040	35.340	11.320	16.980	1.740	5.120	2.880	16.000	139.022
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.737	8.737
Emplastro (8)	13.040	13.016	50.900	43.248	18.920	49.710	48.566	44.400	25.683	21.330	27.560	17.460	373.833
Enchova	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	100	4.120
Enguia	380	620	640	800	360	420	640	920	380	200	1.120	70	6.550
Espada	40	620	1.270	420	480	150	700	2.000	-	-	-	120	5.800
Galha-de-cação (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	50
Galo	10.590	-	-	40	-	300	-	-	-	-	-	-	10.930
Galo-de-profundidade	-	-	698	3.706	-	4.315	5.530	-	-	-	-	-	14.249
Goete	2.000	20	140	120	560	3.680	1.540	3.320	2.120	1.660	500	-	15.660
Gordinho	10	-	614	160	40	320	200	20	20	-	-	-	1.384
Guaiivira	-	140	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	940
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado	6.962	13.606	7.764	7.516	2.586	10.892	8.980	13.378	1.062	1.000	1.262	1.320	76.328

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linguado-areia	13.140	7.134	25.880	25.240	17.300	37.386	27.110	15.901	8.270	4.880	10.100	10.000	202.341
Linguado-vermelho	-	6	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	206
Machote	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	24
Maria-luiza	540	-	5.000	120	-	23.420	-	-	-	-	-	-	29.080
Maria-mole	24.470	13.120	24.380	59.500	12.690	51.574	42.840	73.300	13.640	8.280	8.060	9.500	341.354
Meka	-	40	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	65
Merluza	200.760	46.420	78.807	132.536	11.940	130.828	54.560	7.020	18.700	18.760	73.460	19.860	793.651
Mistura (10)	42.826	1.766	18.528	15.660	15.200	43.910	17.844	12.775	3.387	37.758	16.091	18.600	244.345
Namorado	60	99	87	96	-	380	172	29	-	40	153	-	1.116
Não Discriminado (14)	10.983	-	280	276	-	2.278	-	-	1.000	2.000	-	-	16.817
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	80
Ovas (11)	2.800	770	440	341	-	266	810	-	-	-	-	-	5.427
Pargo-rosa	780	227	300	60	-	1.900	100	280	20	-	55	-	3.722
Peixe-porco	-	60	30	-	-	406	500	-	-	-	-	-	996
Peixe-sapo	38.995	12.234	19.804	17.948	6.813	41.453	10.499	12.594	14.087	7.829	8.874	12.611	203.741
Pescada-amarela	-	-	-	400	-	-	-	-	-	-	1.000	-	1.400
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pescadinha-real	1.780	-	-	-	-	-	40	1.000	-	-	-	-	2.820
Raia	4.866	4.997	4.231	9.361	10.552	12.457	11.699	10.186	13.082	2.800	4.950	1.700	90.881
Raia-viola	534	200	527	6.629	2.597	24.584	17.570	22.853	14.506	17.362	16.680	120	124.162
Resíduo (13)	90	280	-	-	40	-	120	40	-	-	-	-	570
Sarrão	-	-	100	20	-	520	-	-	520	1.560	-	-	2.720
Tainha	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Tira-vira	460	420	900	1.440	460	2.800	700	320	-	-	80	-	7.580
Trilha	193	860	2.660	4.180	3.420	7.360	13.800	3.080	1.460	1.020	560	300	38.893
Total de Peixes	622.943	250.788	543.876	606.684	291.646	1.032.409	636.237	922.414	412.306	457.302	533.877	318.104	6.628.586
Calamar-argentino	15.702	7.300	23.874	43.899	-	31.369	12.660	93.300	246.225	109.040	-	-	583.369
Caramujo (6)	999	-	-	-	-	-	-	4.000	-	-	-	-	4.999
Lula	41.020	4.520	12.900	3.050	200	75.314	12.000	116.907	221.547	11.000	-	13.215	511.673
Polvo (12)	234	263	310	798	264	1.359	1.089	459	-	590	130	200	5.696
Total de Moluscos	57.955	12.083	37.084	47.747	464	108.042	25.749	214.666	467.772	120.630	130	13.415	1.105.737
Camarão-branco	-	-	-	-	-	700	-	-	-	-	-	-	700
Camarão-cristalino	-	-	584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	584
Camarão-rosa	-	-	-	-	-	1.056	-	58	30	-	-	-	1.144
Camarão-sete-barbas	-	-	-	-	-	11.484	-	-	-	-	-	-	11.484
Carabinero	-	171	2.985	36	-	-	348	-	-	-	-	-	3.540

Continua.

Continuação.

ARRASTO SIMPLES													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carang.-de-profundidade	-	95	875	15	-	512	-	-	50	270	-	-	1.817
Pítu	-	-	291	51	45	-	-	-	-	-	-	-	387
Sapateira	36	16	38	768	749	140	784	319	28	60	-	10	2.948
Total de Crustáceos	36	282	4.773	870	794	13.892	1.132	377	108	330	-	10	22.604
TOTAL GERAL	680.934	263.153	585.733	655.301	292.904	1.154.343	663.118	1.137.457	880.186	578.262	534.007	331.529	7.756.927

- 1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 6 - Caramujo: Espécies da família Volutidae
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 14 - Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples/duplo em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies.

Valores em kg.

ARRASTO SIMPLES / DUPLO													
ESPÉCIES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Abrótea	-	12.280	15.800	-	-	3.100	-	-	-	-	-	-
Bagre	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Batata	-	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
Betara	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Cabra	-	4.080	1.240	-	-	9.120	-	-	-	-	-	-	14.440
Caçães (3)	-	595	290	-	-	5.202	-	-	-	-	-	-	6.087
Caçonete (4)	-	180	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Castanha	-	220	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Congro-rosa	-	1.480	460	-	-	280	-	-	-	-	-	-	2.220
Corvina	40	200	80	-	-	7.160	-	-	-	-	-	-	7.480
Emplastro (8)	-	1.900	1.580	-	-	3.200	-	-	-	-	-	-	6.680
Enguia	-	80	120	-	-	20	-	-	-	-	-	-	220
Espada	2.500	2.180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.680
Goete	-	-	-	-	-	360	-	-	-	-	-	-	360
Gordinho	-	20	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	180
Guaivira	326	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	446
Linguado	-	-	600	-	-	2.960	-	-	-	-	-	-	3.560
Linguado-areia	-	3.408	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.408
Maria-mole	-	60	40	-	-	1.800	-	-	-	-	-	-	1.900
Merluza	-	60	11.520	-	-	860	-	-	-	-	-	-	12.440
Mistura (10)	1.062	780	200	-	-	820	-	-	-	-	-	-	2.862
Palombeta	220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220
Pargo-rosa	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Peixe-porco	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Peixe-sapo	-	971	1.120	-	-	879	-	-	-	-	-	-	2.970
Raia	-	280	-	-	-	900	-	-	-	-	-	-	1.180
Resíduo (13)	-	20	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Tira-vira	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Total de Peixes	4.168	29.074	33.350	-	-	36.941	-	-	-	-	-	-	103.533
Lula	15.722	1.634	-	-	-	320	-	-	-	-	-	-	17.676
Polvo (12)	227	132	8	-	-	140	-	-	-	-	-	-	507
Total de Moluscos	15.949	1.766	8	-	-	460	-	-	-	-	-	-	18.183
TOTAL GERAL	20.117	30.840	33.358	-	-	37.401	-	-	-	-	-	-	121.716

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Albacora-lage	-	-	5.473	192	-	-	-	-	-	-	-	-	5.665
Bagre	-	-	127.540	-	2.640	20.900	19.374	2.600	11.760	1.580	-	13.420	199.814
Betara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonito-cachorro	980	429	2.077	-	22.500	140	-	-	-	-	9.086	20.000	55.212
Bonito-listrado	8.814	47.627	13.073	3.640	-	34.927	-	7.566	-	-	-	-	115.647
Borriquete	-	-	-	-	8.160	-	110	-	-	-	-	-	8.270
Cabra	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	100
Caçães (3)	2.151	-	260	-	-	-	560	180	1.180	-	-	-	4.331
Cangoa	-	-	2.840	-	-	-	340	-	-	-	-	-	3.180
Caranha	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20	-	-	40
Carapau	-	18.160	14.427	6.450	22.780	313.976	278.218	36.390	5.920	1.800	-	2.500	700.621
Carapeba	-	-	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	-	3.500
Castanha	-	-	-	-	2.660	-	-	100	20	-	-	-	2.780
Cavalinha	-	25.000	419.995	326.940	87.505	4.000	2.929	140	-	-	-	-	866.509
Cioba	-	5.400	640	-	-	-	100	8.046	-	1.500	-	-	15.686
Corcoroca	-	-	3.000	-	20	1.200	1.260	45.720	4.915	160	40	-	56.315
Corvina	-	80	19.270	33.120	492.585	92.721	255.756	390.439	986.351	292.602	23.010	-	2.585.934
Dourado	-	1.402	3.835	1.320	150	911	-	300	-	-	-	-	7.918
Enchova	-	1.000	40	12.505	40	23.920	55.646	425.861	1.720	17.115	11.635	-	549.482
Espada	-	-	4.000	7.630	853	3.492	19.270	4.840	140	180	971	60	41.436
Galo	-	-	380	16.580	2.270	19.890	141.810	21.580	1.000	120	-	-	203.630
Goete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Gordinho	-	-	2.900	-	540	3.092	7.566	5.240	3.505	560	100	-	23.503
Guaivira	-	-	2.420	11.950	140	1.800	4.000	50	-	12.920	56	-	33.336
Linguado	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Maria-luiza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria-mole	-	-	-	220	140	-	200	120	320	1.500	-	-	2.500
Merluza	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000
Mistura (10)	100	260	12.301	1.720	1.120	9.673	7.430	12.727	7.338	640	360	-	53.669
Não Discriminado (14)	-	-	-	-	83.240	63.720	14	184.609	-	-	-	13.000	344.583
Olhete	-	520	40	-	-	-	2.585	-	-	-	-	-	3.145
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
Palombeta	35.101	920	314.696	41.110	45.000	146.414	972.048	237.847	14.140	600	5.820	-	1.813.696
Pampo	-	-	20	1.380	20	4.825	2.480	1.157	-	-	-	-	9.882

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Pargo-rosa	-	-	1.080	-	-	1.300	-	-	-	-	-	-	-	2.380
Paru	-	-	240	3.100	-	15.930	44.365	25.043	-	-	-	-	-	88.678
Peixe-porco	-	40	320	140	-	20	32.530	2.080	-	-	120	-	-	35.250
Peixe-sapo	-	-	-	-	-	-	900	-	-	-	-	-	-	900
Pescada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.262	-	-	-	12.262
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	49	160	-	-	-	-	-	-	209
Pescada-bicuda	-	-	-	20	-	54	3.000	580	5.276	4.360	-	-	-	13.290
Pescada-branca	-	-	800	-	-	20	9.870	-	220	-	-	-	-	10.910
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	1.191	557	-	-	-	-	-	1.748
Pescadinha-real	-	-	30	-	-	320	5.200	440	8.420	2.220	10.400	-	-	27.030
Resíduo (13)	-	-	698	-	-	1.524	5.392	4.588	400	-	-	-	-	12.602
Robalo	-	-	-	-	-	20	6.700	-	-	-	-	-	-	6.720
Sardinha-cascuda	-	-	14.540	14.560	-	56.812	8.520	6.600	-	400	48.400	6.000	-	155.832
Sardinha-lage	8.308	55.120	752.554	239.850	6.000	694.207	448.666	74.482	14.748	-	18.480	-	-	2.312.415
Sardinha-verdadeira	-	18.000	1.103.778	861.813	167.249	2.372.474	2.465.821	1.587.366	1.079.125	205.350	320.242	68.480	-	10.249.698
Savelha	160	-	140	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	420
Serrinha	-	-	-	1.620	-	-	40	180	-	-	1.300	-	-	3.140
Sororoca	-	-	140	1.133	-	2.340	2.793	700	2.000	20	20	-	-	9.146
Tainha	-	1.080	10.470	14.374	195.997	993.548	126.751	1.400	-	-	-	500	-	1.344.120
Xarelete	5.760	-	-	-	-	19.000	39.590	-	-	-	3.980	-	-	68.330
Xaréu	-	-	634	-	-	55.880	19.940	40	-	-	-	-	-	76.494
Xixarro	-	-	4.675	483	-	10.080	47.820	69.428	35.190	10.260	2.728	-	-	180.664
Total de Peixes	61.374	175.038	2.844.395	1.601.850	1.141.609	4.969.359	5.044.467	3.158.996	2.183.788	566.229	456.748	123.960	-	22.327.813
Lula	-	-	652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	652
Total de Moluscos	-	-	652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	652
TOTAL GERAL	61.374	175.038	2.845.047	1.601.850	1.141.609	4.969.359	5.044.467	3.158.996	2.183.788	566.229	456.748	123.960	-	22.328.465

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae. Carcharhinidae. Triakidae. Odontaspidae. Sphyrnidae. Alopiidae. Squalidae).

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de fundo em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	9.111	16.352	7.670	5.809	10.696	12.800	7.524	6.750	5.769	2.820	2.974	948	89.223
Agulhão	226	89	299	513	1.405	114	200	99	-	316	-	-	3.261
Albacora-bandolim	-	-	-	-	136	-	-	-	-	-	-	-	136
Albacora-branca	-	-	-	-	215	-	-	-	-	-	-	-	215
Albacora-lage	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	70
Atum	66	-	-	189	-	-	1.174	29	-	-	-	-	1.458
Bagre	100	-	3.836	220	214	2.600	2.520	941	742	65	400	-	11.638
Batata	119	1.050	140	614	144	220	532	4.775	480	100	-	19	8.193
Betara	380	400	2.050	-	140	1.800	840	-	-	1.000	-	100	6.710
Bonito-listrado	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	-	105
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	120
Cabra	33.400	23.460	18.386	4.387	10.560	6.145	18.370	25.003	21.241	30.465	15.810	7.996	215.223
Cação-anequim	2.042	342	717	730	1.164	1.207	1.473	5.498	166	2.355	1.368	2.923	19.985
Cação-anjo	10.850	48.896	10.186	20.359	27.465	8.710	31.825	10.430	16.774	12.857	10.851	26.747	235.950
Cação-azul	337	409	1.757	627	5.482	327	298	1.135	-	57	-	152	10.581
Cação-bagre	360	6.000	890	337	727	280	820	260	87	500	1.080	102	11.443
Cação-bico-doce	-	72	-	1	-	-	15.000	-	834	400	7.000	-	23.307
Cação-bruxa	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Cação-cabeça-chata	4.028	112	575	129	231	48	944	477	101	385	268	1.327	8.625
Cação-cola-fina (1)	2.500	220	143	600	800	-	-	79	-	120	50	-	4.512
Cação-frango	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Cação-mangona	2.136	7.135	17.958	1.699	291	2.122	2.539	8.130	1.512	8.834	536	5.781	58.673
Cação-martelo (2)	16.379	7.818	7.942	11.397	22.648	4.853	8.030	13.428	19.946	4.486	5.785	7.652	130.364
Cação-tigre	-	-	10	16	32	-	16	-	-	-	-	-	74
Cações (3)	78	10.178	15.000	1.465	3.565	3.074	8.753	4.396	10.360	1.738	17.166	3.942	79.715
Caçonete (4)	16.126	18.874	32.368	7.805	20.993	12.410	18.957	20.263	21.872	29.313	23.781	10.406	233.168
Castanha	58.140	15.940	41.050	21.030	4.080	10.200	565	1.170	11.000	17.720	37.930	40	218.865
Cavalinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Cherne	144	-	9.310	585	96	131	4	2.263	-	1.540	-	-	14.073
Cherne-galha-amarela	-	-	-	30	95	-	-	-	-	-	-	-	125
Cherne-poveiro	73	-	10	-	-	-	-	-	-	200	-	-	283
Cherne-verdadeiro	-	-	220	354	18	-	-	-	34	-	-	-	626
Cioba	-	20	200	-	-	-	111	638	254	-	-	-	1.223
Congro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Congro-rosa	12	287	2.280	-	-	40	670	242	900	50	12	8	4.501
Corcoroca	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Corvina	129.371	198.804	221.652	200.346	350.950	483.726	872.773	1.432.037	1.297.144	1.208.367	511.764	325.170	7.232.104
Dourado	-	112	243	116	-	-	-	74	-	25.000	-	-	25.545
Emplastro (8)	20	1.250	901	16.410	3.020	100	300	4.040	-	1.020	200	4.119	31.380
Enchova	3.640	3.780	1.980	236	-	-	40	20	80	-	1.970	710	12.456
Enguia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espada	580	180	430	377	342	37	20	-	40	20	300	-	2.326
Galha-de-cação (9)	-	-	300	180	10	223	44	188	845	963	1.181	615	4.549
Galo	-	-	-	90	-	-	20	-	-	-	140	80	330
Goete	-	60	270	240	1.065	1.480	700	507	2.575	1.841	560	-	9.298
Gordinho	20	290	100	147	3.426	2.360	2.900	5.629	5.527	6.218	2.402	3.767	32.786
Guaivira	5.480	360	3.313	1.661	877	350	3.723	1.187	1.425	287	45	5.000	23.708
Linguado	287	437	2.145	222	463	100	982	292	692	915	716	660	7.911
Linguado-areia	-	100	1.000	91	420	220	200	340	260	330	80	-	3.041
Linguado-vermelho	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Machote	1.074	177	2.285	2.009	4.886	1.782	2.599	2.203	4.550	1.661	160	643	24.029
Maria-mole	32.900	24.560	27.322	5.840	1.120	240	6.743	4.291	1.440	980	3.094	54	108.584
Meka	-	42	387	101	1.248	-	276	129	-	-	-	-	2.183
Merluza	400	1.430	880	266	320	1.000	2.387	921	3.423	1.276	2.115	22	14.440
Miraceu	-	-	-	40	-	-	-	-	-	112	211	-	363
Mistura (10)	4.756	8.478	9.110	6.672	24.388	11.310	13.640	19.018	10.823	24.525	7.414	6.472	146.606
Namorado	30	-	134	-	160	-	-	-	-	102	-	-	426
Não Discriminado (14)	213.307	118.553	178.761	110.986	242.859	266.957	319.682	557.799	376.325	554.697	403.484	367.104	3.710.514
Olho-de-boi	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Olho-de-cão	-	-	600	-	-	-	-	-	200	-	-	-	800
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Palombeta	1.000	20	100	750	190	-	-	-	-	-	-	-	2.060
Pampo	240	1.253	133	-	-	-	-	-	-	17	400	1.742	3.785
Papa-moscas	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pargo-rosa	380	250	2.340	420	100	-	2.460	215	1.220	155	-	20	7.560
Peixe-porco	-	-	50	191	160	120	-	-	20	-	-	-	541
Peixe-sapo	50.902	336.935	295	367.470	37.994	356.028	133.673	263.695	54.730	22.322	280	1.363	1.625.687
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Pescada	18.838	5.200	680	10	997	-	100	60	20	1.100	200	-	27.205
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	100
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	15
Pescada-branca	-	-	127	100	-	-	10	-	-	-	-	-	237
Pescada-cambucu	-	-	25	1.360	-	-	-	-	15	-	-	-	1.400
Pescadinha-real	-	-	-	-	400	-	40	-	-	20	80	220	760
Prego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22
Raia	588	660	405	3.532	1.348	2.238	13.943	1.124	732	764	321	4.310	29.965

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Raia-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	2.111	-	-	-	-	2.111
Raia-viola	120	816	679	45	80	220	130	46	860	38	75	160	3.269
Resíduo (13)	-	-	-	-	-	-	1.620	-	-	-	160	-	1.780
Serrinha	340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1.080	1.440
Sororoca	34	-	70	97	-	-	-	-	-	-	-	-	201
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Tira-vira	40	60	360	-	-	240	200	80	440	20	-	-	1.440
Trilha	-	-	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
Total de Peixes	621.104	861.583	630.234	798.946	788.090	1.195.812	1.500.385	2.402.135	1.875.458	1.968.071	1.062.613	791.487	14.495.918
Polvo (12)	-	-	120	-	-	17	-	-	4	-	-	-	141
Total de Moluscos	-	-	120	-	-	17	-	-	4	-	-	-	141
Carang.-de-profundidade	-	2.820	-	14.878	84	25.721	8.522	2.945	6.464	343	-	-	61.777
Total de Crustáceos	-	2.820	-	14.878	84	25.721	8.522	2.945	6.464	343	-	-	61.777
TOTAL GERAL	621.104	864.404	630.354	813.825	788.174	1.221.550	1.508.907	2.405.080	1.881.926	1.968.414	1.062.613	791.487	14.557.837

1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de superfície em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	EMALHAR DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Agulhão	984	100	100	-	1.660	50	320	-	142	304	200	3.240	7.100
Agulhão-azul	-	200	-	-	-	-	-	-	-	600	480	-	1.280
Agulhão-vela	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	100
Atum	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	100
Cabra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40
Caçõ-anequim	2.260	60	830	-	99	-	1.140	800	2.906	6.418	2.453	4.804	21.770
Caçõ-anjo	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	100	-	1.100
Caçõ-azul	1.343	1.130	670	-	1.910	550	-	500	300	1.268	878	1.698	10.247
Caçõ-bagre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	130
Caçõ-cabeça-chata	131	-	300	-	-	-	-	-	170	1.278	2.376	2.760	7.015
Caçõ-mangona	500	2.000	3.080	1.500	-	-	-	-	21.513	3.791	14.863	2.888	50.135
Caçõ-martelo (2)	15.590	23.480	23.610	-	33.787	6.000	4.000	1.000	6.931	14.737	12.131	18.002	159.268
Caçõ-tigre	-	-	10	-	31	-	-	-	-	-	-	-	41
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.989	1.498	12.487
Caçonete (4)	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Castanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40
Corvina	1.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	2.000
Dourado	494	-	-	-	65	100	-	-	-	46	200	188	1.093
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30
Galha-de-caçõ (9)	-	-	-	-	830	-	100	-	500	-	510	990	2.930
Machote	-	-	1.800	130	-	-	-	500	1.391	111	1.461	300	5.693
Meka	185	160	280	-	342	100	-	-	-	50	461	60	1.638
Peixe-sapo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	100
Total de Peixes	24.887	27.130	30.680	1.630	39.824	6.800	5.560	2.800	33.853	28.703	47.522	36.558	285.947
TOTAL GERAL	24.887	27.130	30.680	1.630	39.824	6.800	5.560	2.800	33.853	28.703	47.522	36.558	285.947

2 - Caçõ-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-caçõ: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	3.920	14.180	17.880	13.760	27.399	8.090	4.120	4.300	1.100	1.052	3.270	1.909	100.980
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	-	185	-	-	-	185
Atum	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	12
Bagre	-	-	500	1.200	5.540	-	400	1.160	-	-	-	-	8.800
Batata	2.160	546	800	2.263	7.734	2.919	437	600	4.130	1.500	9.200	1.853	34.142
Cabra	-	-	60	-	120	-	520	-	-	-	-	-	700
Caçãõ-anequim	-	17	24	-	160	-	157	-	200	190	125	-	873
Caçãõ-azul	-	77	32	20	12	50	-	-	-	-	-	-	191
Caçãõ-bagre	-	110	220	100	280	1.010	200	3.500	1.700	3.000	3.280	650	14.050
Caçãõ-bico-doce	200	-	100	28	-	100	-	100	440	-	20	-	988
Caçãõ-cabeça-chata	-	-	19	80	-	193	213	-	-	-	259	-	764
Caçãõ-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.043	-	2.043
Caçãõ-martelo (2)	220	-	-	-	-	-	82	-	-	-	1.632	50	1.984
Cações (3)	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Caçonete (4)	120	-	500	-	-	-	320	100	-	-	-	-	1.040
Castanha	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Cherne	12.210	5.288	8.732	5.440	8.726	122	11.158	70	20	50	-	995	52.811
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	725	-	216	-	-	-	-	-	941
Cherne-poveiro	200	4.302	14.036	5.294	17.625	9.480	6.121	7.500	13.500	4.000	10.590	4.800	97.448
Cherne-verdadeiro	1.500	-	100	110	2.632	2.040	1.000	1.000	820	1.649	2.375	253	13.479
Congro	-	-	-	20	-	-	-	-	20	-	-	-	40
Congro-rosa	540	505	4.234	634	4.113	1.173	170	2.400	400	2.020	357	530	17.076
Corvina	-	-	630	-	-	-	-	200	-	-	-	-	830
Dourado	-	55	-	143	174	8	-	-	-	-	-	-	380
Enguia	-	29	71	276	-	43	313	100	150	-	-	-	982
Garoupa	700	-	500	4.320	-	-	-	-	-	-	10	-	5.530
Machote	-	-	100	-	14	-	100	-	-	-	103	-	317
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	-	138
Meka	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Merluza	-	-	7.000	-	-	-	-	-	40	-	-	-	7.040
Mistura (10)	-	-	20	-	20	-	-	-	-	-	-	-	40
Namorado	180	38	150	100	2.923	291	841	200	3.370	1.329	860	5	10.287
Olhete	-	-	-	-	-	-	360	160	60	-	450	-	1.030
Olho-de-cão	-	11	-	-	-	-	-	-	50	-	50	10	121

Continua.

Continuação.

ESPINHEL DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pargo-rosa	980	4.963	160	-	1.923	720	6.920	3.600	270	625	8.580	700	29.441
Pescada	-	-	-	-	121	-	-	-	-	-	-	-	121
Raia	-	-	20	-	9	-	-	50	-	-	-	-	79
Raia-viola	-	-	-	-	20	-	20	-	-	-	-	-	40
Sarrão	-	60	-	40	50	-	-	-	30	-	-	-	180
Total de Peixes	22.930	30.193	55.888	33.828	80.380	26.239	33.688	25.040	26.485	15.425	43.342	11.767	405.205
TOTAL GERAL	22.930	30.193	55.888	33.828	80.380	26.239	33.688	25.040	26.485	15.425	43.342	11.767	405.205

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies.

Valores em kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	120	56	-	-	49	-	22	283	-	-	117	647
Agulhão-azul	621	357	490	230	50	-	-	-	-	-	226	319	2.293
Agulhão-branco	452	719	310	551	192	92	307	246	134	100	538	460	4.101
Agulhão-vela	150	-	60	160	-	86	-	-	-	-	100	15	571
Albacora-bandolim	40	15	292	3.099	3.103	13.352	9.946	5.352	2.557	10.987	920	5.347	55.009
Albacora-branca	226	267	1.389	1.997	5.185	18.128	16.483	14.912	8.207	9.100	2.361	1.331	79.585
Albacora-lage	4.871	1.002	6.772	6.941	3.527	9.056	68.525	11.615	23.698	23.062	18.271	13.008	190.347
Atum	-	-	-	-	-	281	10	-	-	-	86	-	377
Batata	-	-	-	-	-	108	-	-	-	-	-	-	108
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7
Cação-anequim	2.465	1.825	1.381	4.641	2.868	4.093	5.942	7.919	4.857	7.126	4.765	3.421	51.303
Cação-azul	64.251	72.867	40.062	83.089	45.460	56.943	66.301	52.760	25.232	42.841	28.938	72.169	650.910
Cação-bagre	30	40	-	-	-	105	-	125	130	-	-	100	530
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	121	-	13	-	-	400	-	534
Cação-cabeça-chata	-	-	54	-	95	86	600	154	-	-	156	95	1.240
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	697	959	878	100	331	529	374	362	4.230
Cação-martelo (2)	2.244	623	3.142	4.521	4.565	2.855	24.710	2.896	1.703	2.726	3.977	1.725	55.686
Cação-rajado	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Cação-tigre	-	-	-	56	-	159	-	-	-	-	-	-	215
Cações (3)	-	-	19.411	-	65	130	246	135	1.192	-	-	-	21.179
Caçonete (4)	-	-	-	-	-	-	14.513	-	-	-	-	-	14.513
Cavalinha	-	60	-	40	-	18	-	18	-	-	-	-	136
Cherne	-	-	-	-	-	940	-	-	-	-	-	16	956
Dourado	3.000	19	20	304	44	287	236	241	545	646	24.514	82.938	112.794
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216	216
Machote	36	-	-	809	2.038	1.934	1.667	440	78	628	802	1.141	9.572
Meka	11.935	17.874	18.731	32.953	20.964	23.604	39.893	40.315	21.775	38.557	20.578	14.789	301.966
Mistura (10)	-	-	-	30	-	-	-	21.195	4.375	156	-	-	25.756
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	19
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Pargo-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14
Peixe-lua	204	166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	861	1.231
Prego	166	161	125	730	1.204	714	580	2.099	209	1.322	535	210	8.054
Raia	404	126	-	85	-	216	79	-	-	-	38	21	969
Raposa	711	526	562	1.872	804	1.238	1.470	1.164	650	857	2.580	558	12.992

Continua.

Continuação.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de Peixes	91.865	96.766	92.856	142.106	90.860	135.552	252.384	161.726	95.956	138.637	110.158	199.262	1.608.128
TOTAL GERAL	91.865	96.766	92.856	142.106	90.860	135.552	252.384	161.726	95.956	138.637	110.158	199.262	1.608.128

1 - Cação-cola-fina: Várias espécies do gênero *Mustelus*.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.

14 - Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2002, discriminada por espécies. Valores em kg.

VARA E ISCA - VIVA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	-	-	10	-	40	-	-	-	-	-	-	-	50
Albacora-branca	-	2.000	110	-	-	37.706	300	4.000	-	4.790	-	-	48.906
Albacora-lage	79.018	40.265	103.114	57.357	22.985	104.176	148.210	43.445	56.248	14.650	18.844	43.455	731.767
Atum	639	2.604	24.985	8.857	495	13.389	-	-	-	-	-	-	50.969
Bonito-cachorro	1.031	6.046	15.935	400	2.087	219	5.550	9.030	16.226	24.050	12.143	43.790	136.507
Bonito-listrado	731.798	1.764.803	2.683.378	2.328.961	2.061.307	1.001.636	972.668	728.062	632.978	306.091	215.841	283.602	13.711.125
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	515	-	-	-	-	80	595
Dourado	4.600	2.682	4.287	2.982	3.560	4.717	13.150	8.583	2.530	9.890	4.712	6.700	68.393
Resíduo (13)	-	1.290	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.290
Total de Peixes	817.086	1.819.690	2.831.819	2.398.557	2.090.474	1.161.843	1.140.393	793.120	707.982	359.471	251.540	377.647	14.749.622
TOTAL GERAL	817.086	1.819.690	2.831.819	2.398.557	2.090.474	1.161.843	1.140.393	793.120	707.982	359.471	251.540	377.647	14.749.622

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2002. Valores em kg.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Armadiha	Barcos	1	1	-	1	1	-	3	2	2	4	3	3	4
	Viagens	1	1	-	1	1	-	3	2	2	4	3	3	21
	Produção	43.212	58.373	-	63.893	60.079	-	112.324	99.999	67.200	240.829	150.815	158.436	1.055.158
	Rendimento Kg/ viagem	43.212	58.373	-	63.893	60.079	-	37.441	49.999	33.600	60.207	50.272	52.812	50.246
Arrasto Duplo	Barcos	142	151	117	139	134	149	170	165	149	164	109	104	374
	Viagens	163	195	132	174	149	167	221	199	169	193	121	122	2.005
	Produção	1.998.812	2.420.178	1.951.682	3.047.014	2.966.455	1.834.084	2.402.800	2.761.786	1.806.092	2.703.803	1.317.954	1.180.971	26.391.630
	Rendimento Kg/ viagem	12.263	12.411	14.785	17.512	19.909	10.983	10.872	13.878	10.687	14.009	10.892	9.680	13.163
Arrasto de Parelha	Barcos (1)	13	14	21	21	21	23	29	28	22	32	25	28	62
	Viagens	15	19	27	25	27	25	38	36	28	41	35	32	348
	Produção	552.546	1.272.839	1.343.874	1.155.588	1.448.252	1.487.300	2.466.012	2.033.919	1.957.945	3.464.369	2.065.140	1.536.520	20.784.304
	Rendimento Kg/ viagem	36.836	66.992	49.773	46.224	53.639	59.492	64.895	56.498	69.927	84.497	59.004	48.016	59.725
Arrasto Simples	Barcos	16	5	15	13	10	24	15	18	18	14	13	12	42
	Viagens	19	6	15	15	11	26	15	20	26	15	15	13	196
	Produção	680.934	263.153	585.733	655.301	292.904	1.154.343	663.118	1.137.457	880.186	578.262	534.007	331.529	7.756.927
	Rendimento Kg/ viagem	35.839	43.859	39.049	43.687	26.628	44.398	44.208	56.873	33.853	38.551	35.600	25.502	39.576
Arrasto Simples / Duplo	Barcos	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
	Viagens	3	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7
	Produção	20.117	30.840	33.358	-	-	37.401	-	-	-	-	-	-	121.716
	Rendimento Kg/ viagem	6.706	15.420	33.358	-	-	37.401	-	-	-	-	-	-	17.388
Cerco	Barcos	4	7	53	38	37	83	64	61	61	25	19	14	111
	Viagens	7	10	241	148	76	369	277	198	203	57	50	15	1.651
	Produção	61.374	175.038	2.845.047	1.601.850	1.141.609	4.969.359	5.044.467	3.158.996	2.183.788	566.229	456.748	123.960	22.328.465
	Rendimento Kg/ viagem	8.768	17.504	11.805	10.823	15.021	13.467	18.211	15.955	10.758	9.934	9.135	8.264	13.524
Emalhar de Fundo	Barcos	42	46	49	51	66	50	74	86	84	99	56	54	183
	Viagens	55	64	75	57	81	69	89	120	113	130	75	77	1.005
	Produção	621.104	864.404	591.901	810.011	765.886	1.208.079	1.508.907	2.334.713	1.881.926	1.932.447	1.055.267	764.158	14.557.837
	Rendimento Kg/ viagem	11.293	13.506	7.788	14.211	9.455	17.508	16.954	19.456	16.654	14.865	14.070	9.924	14.485
Emalhar de Superfície	Barcos	9	5	4	1	6	2	1	1	4	5	8	6	36
	Viagens	9	5	4	1	6	2	1	1	4	5	8	6	52
	Produção	24.887	27.130	30.680	1.630	39.824	6.800	5.560	2.800	33.853	28.703	47.522	36.558	285.947
	Rendimento Kg/ viagem	2.765	5.426	7.670	1.630	6.637	3.400	5.560	2.800	8.463	5.741	5.940	6.093	5.499

Continua.

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Espinhel de Fundo	Barcos	3	4	7	5	8	4	5	3	5	3	8	3	21
	Viagens	3	5	7	5	9	4	6	3	5	3	8	3	61
	Produção	22.930	30.193	55.888	33.828	80.380	26.239	33.688	25.040	26.485	15.425	43.342	11.767	405.205
	Rendimento Kg/ viagem	7.643	6.039	7.984	6.766	8.931	6.560	5.615	8.347	5.297	5.142	5.418	3.922	6.643
Espinhel de Superfície	Barcos	8	6	6	9	6	11	14	13	10	12	13	20	34
	Viagens	8	6	7	10	6	12	17	13	11	12	14	23	139
	Produção	91.865	96.766	92.856	142.106	90.860	135.552	252.384	161.726	95.956	138.637	110.158	199.262	1.608.128
	Rendimento Kg/ viagem	11.483	16.128	13.265	14.211	15.143	11.296	14.846	12.440	8.723	11.553	7.868	8.664	11.569
Vara e Isca-viva	Barcos	21	26	27	23	29	20	18	14	14	12	11	15	34
	Viagens	25	41	52	42	45	29	27	20	19	16	13	17	346
	Produção	817.086	1.819.690	2.831.819	2.398.557	2.090.474	1.161.843	1.140.393	793.120	707.982	359.471	251.540	377.647	14.749.622
	Rendimento Kg/ viagem	32.683	44.383	54.458	57.109	46.455	40.064	42.237	39.656	37.262	22.467	19.349	22.215	42.629
TOTAL	Barcos	260	266	301	301	318	367	393	391	369	370	265	259	903
	Viagens	308	354	562	478	411	704	694	612	580	476	342	311	5.832
	Produção	4.934.867	7.058.604	10.401.291	9.913.591	8.999.011	12.034.470	13.629.653	12.579.923	9.641.412	10.064.141	6.039.839	4.748.137	110.044.938
	Rendimento Kg/ viagem	16.022	19.940	18.508	20.740	21.895	17.094	19.639	20.555	16.623	21.143	17.660	15.267	18.869

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2001 e 2002 e o respectivo incremento em percentual. Valores em kg.

ESPÉCIES	Ano 2001		Ano 2002		Diferença entre as produções 2001-2002 (kg)	Incremento 2001-2002 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	4.310.647	4	6.258.896	6	1.948.249	45
Agulhão	6.702	-	11.077	-	4.375	65
Agulhão-azul	59.955	-	3.573	-	-56.382	-94
Agulhão-branco	7.719	-	4.284	-	-3.435	-45
Agulhão-vela	1.018	-	671	-	-347	-34
Aipim	140	-	30	-	-110	-79
Albacora-bandolim	73.529	-	55.195	-	-18.334	-25
Albacora-branca	482.095	-	128.706	-	-353.389	-73
Albacora-lage	1.013.720	1	928.034	1	-85.686	-8
Atum	72.280	-	52.916	-	-19.364	-27
Bagre	241.901	-	281.160	-	39.259	16
Batata	150.687	-	132.771	-	-17.916	-12
Batata-da-pedra	52	-	-	-	-52	-100
Betara	578.952	1	523.271	-	-55.681	-10
Bonito-cachorro	96.113	-	191.719	-	95.606	99
Bonito-listrado	12.190.525	11	13.879.984	13	1.689.459	14
Borriquete	-	-	9.720	-	9.720	100
Cabra	3.374.127	3	4.231.331	4	857.204	25
Cação-anequim	65.687	-	93.951	-	21.491	30
Cação-anjo	631.294	1	553.829	1	-77.465	-12
Cação-azul	643.123	1	672.019	1	52.288	8
Cação-bagre	64.751	-	70.531	-	5.780	9
Cação-bico-doce	3.463	-	24.855	-	21.392	618
Cação-bruxa	-	-	22	-	22	100
Cação-cabeça-chata	10.426	-	17.804	-	7.378	71
Cação-cola-fina (1)	27.554	-	11.865	-	-15.689	-57
Cação-frango	-	-	70	-	70	100
Cação-lombo-preto	1.976	-	4.230	-	2.254	114
Cação-mangona	35.956	-	111.777	-	75.821	211
Cação-martelo (2)	220.445	-	353.156	-	131.712	59
Cação-rajado	967	-	60	-	-926	-94
Cação-tigre	-	-	330	-	330	100
Cações (3)	393.071	-	290.129	-	-116.982	-29
Caçonete (4)	711.922	1	770.307	1	58.385	8
Cangoa	60	-	4.346	-	4.286	7.143
Caranha	-	-	73	-	73	100

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2001		Ano 2002		Diferença entre as produções 2001-2002 (kg)	Incremento 2001-2002 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Carapau	157.654	-	675.901	1	518.247	329
Carapeba	280	-	4.760	-	4.480	1.600
Carapicu	20	-	115	-	95	475
Castanha	5.503.456	5	6.978.484	6	1.475.028	27
Cavala	267	-	10	-	-257	-96
Cavalinha	1.253.952	1	866.656	1	-387.296	-31
Cherne	92.952	-	79.841	-	-13.112	-14
Cherne-galha-amarela	50	-	1.066	-	1.016	2.032
Cherne-poveiro	108.283	-	99.591	-	-8.692	-8
Cherne-verdadeiro	10.991	-	14.105	-	3.114	28
Cioba	12.780	-	30.414	-	17.634	138
Congro	52.260	-	83.882	-	31.622	61
Congro-rosa	336.624	-	373.777	-	37.153	11
Corcoroca	98.772	-	103.298	-	4.526	5
Corvina	11.329.957	10	13.937.525	13	2.607.568	23
Dourado	242.765	-	224.860	-	-17.905	-7
Emplastro (8)	1.047.103	1	1.409.864	1	362.761	35
Enchova	253.758	-	576.985	1	323.227	127
Enguia	39.920	-	68.705	-	28.785	72
Espada	154.592	-	190.653	-	36.061	23
Ferrinho	30.650	-	3.200	-	-27.450	-90
Galha-de-cação (9)	1.242	-	8.547	-	7.305	588
Galo	175.174	-	306.270	-	131.096	75
Galo-de-profundidade	50	-	14.249	-	14.199	28.398
Garoupa	21.053	-	30.624	-	9.571	45
Goete	1.167.607	1	647.883	1	-519.724	-45
Gordinho	145.272	-	182.156	-	36.884	25
Guaivira	83.561	-	71.062	-	-12.499	-15
Lanceta	20	-	22	-	2	10
Linguado	443.738	-	801.142	1	357.404	81
Linguado-areia	657.030	1	1.102.166	1	445.136	68
Linguado-vermelho	19.452	-	30.725	-	11.273	58
Machote	51.578	-	41.679	-	-9.899	-19
Maria-luiza	1.003.494	1	397.119	-	-606.375	-60
Maria-mole	3.309.891	3	2.507.842	2	-802.049	-24
Marimba	324	-	-	-	-324	-100
Meka	274.820	-	305.932	-	31.112	11
Merluza	2.023.498	2	3.065.327	3	1.041.829	51
Mero	-	-	513	-	513	100

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2001		Ano 2002		Diferença entre as produções 2001-2002 (kg)	Incremento 2001-2002 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Miraceu	500	-	503	-	3	1
Mistura (10)	3.407.004	3	3.443.829	3	36.825	1
Namorado	26.483	-	23.533	-	-2.950	-11
Não Discriminado (14)	6.277.642	6	9.480.719	8	3.301.398	53
Olhete	20.632	-	4.575	-	-16.057	-78
Olho-de-boi	4.800	-	110	-	-4.690	-98
Olho-de-cão	652	-	1.121	-	469	72
Ovas (11)	3.310	-	5.482	-	2.172	66
Oveva	60	-	1.740	-	1.680	2.800
Palombeta	2.271.613	2	1.824.196	2	-447.417	-20
Pampo	18.528	-	17.773	-	-755	-4
Papa-moscas	-	-	20	-	20	100
Pargo-rosa	56.414	-	49.924	-	-6.490	-12
Paru	33.268	-	89.936	-	56.668	170
Peixe-lua	922	-	1.231	-	309	33
Peixe-porco	411.829	-	132.525	-	-279.304	-68
Peixe-sapo	4.344.569	4	2.757.404	3	-1.587.164	-37
Peixe-tábua	1.960	-	1.040	-	-920	-47
Pescada	691.405	1	612.096	1	-79.309	-11
Pescada-amarela	370.693	-	1.197.423	1	826.730	223
Pescada-bicuda	10.488	-	53.927	-	43.439	414
Pescada-branca	63.070	-	57.122	-	-5.948	-9
Pescada-cambucu	12.834	-	12.473	-	-361	-3
Pescadinha-real	316.534	-	1.236.364	1	919.830	291
Prego	9.285	-	8.076	-	-1.209	-13
Raia	409.106	-	427.534	-	18.428	5
Raia-bicuda	-	-	2.111	-	2.111	100
Raia-viola	456.231	-	428.008	-	-28.223	-6
Raposa	15.840	-	12.992	-	-2.848	-18
Resíduo (13)	616.278	1	40.187	-	-576.091	-93
Robalo	9.222	-	21.827	-	12.605	137
Roncador	19.668	-	2.600	-	-17.068	-87
Sardinha-cascuda	67.393	-	155.832	-	88.439	131
Sardinha-lage	3.676.599	3	2.312.415	2	-1.364.184	-37
Sardinha-verdadeira	24.856.299	22	10.249.698	9	-14.606.601	-59
Sargo-de-dente	2.400	-	-	-	-2.400	-100
Sarrão	15.939	-	25.176	-	9.237	58
Savelha	60	-	480	-	420	700
Serrinha	21.790	-	4.580	-	-17.210	-79
Sororoca	1.012	-	9.707	-	8.695	859

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2001		Ano 2002		Diferença entre as produções 2001-2002 (kg)	Incremento 2001-2002 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Tainha	946.938	1	1.346.110	1	399.172	42
Tira-vira	67.118	-	157.307	-	90.189	134
Trilha	101.331	-	108.758	-	7.427	7
Ubarana	180	-	-	-	-180	-100
Xarelete	5.270	-	76.850	-	71.580	1.358
Xaréu	740	-	76.594	-	75.854	10.251
Xixarro	191.879	-	180.664	-	-11.215	-6
Total de Peixes	105.410.273	95	101.562.211	92	-3.848.063	-4
Calamar-argentino	13.672	-	915.671	1	901.999	6.597
Caramujo (6)	39.314	-	52.122	-	12.808	33
Lula	571.214	1	1.414.322	1	843.108	148
Polvo (12)	379.261	-	245.006	-	-134.255	-35
Vieira	379	-	82	-	-297	-78
Total de Moluscos	1.003.841	1	2.627.203	2	1.623.363	162
Camarão-barba-ruça	1.644.603	1	1.815.698	2	171.095	10
Camarão-branco	24.612	-	36.343	-	11.731	48
Camarão-cristalino	168.717	-	314.690	-	145.973	87
Camarão-rosa	376.271	-	441.551	-	65.280	17
Camarão-santana	485.171	-	365.429	-	-119.742	-25
Cam.-sant.+barba-ruça (5)	166.737	-	2.017	-	-164.720	-99
Camarão-sete-barbas	1.102.683	1	1.562.401	1	459.718	42
Carabinero	-	-	3.540	-	3.540	100
Carang.-de-profundidade	266.606	-	1.118.852	1	852.246	320
Pítu	64.934	-	122.866	-	57.932	89
Sapateira	70.834	-	72.057	-	1.223	2
Siri	-	-	80	-	80	100
Total de Crustáceos	4.371.168	4	5.855.524	6	1.484.356	34
TOTAL GERAL	110.618.720	100	110.044.938	100	-573.782	-1

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 6 - Caramujo: espécies da família Volutidae
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha-de-cação: Nadadeiras retiradas de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito pequenas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção informada apenas como totais de captura por desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 22: Características das embarcações nacionais registradas no cadastro do SIESPE. Os valores de comprimento, potência, TAB, idade e número de tripulantes são médias com respectivos mínimos e máximos entre parênteses. Os valores de material do casco e tipo de conservação referem-se às porcentagens de cada item em relação ao total de embarcações cadastradas. TAB: tonelagem de arqueação bruta. F: ferro; M: madeira; G: gelo; Fr.: frigorífico; S: salmoura. Total de barcos e número total estimado de tripulantes referem-se aos valores observados no ano de 2002. Neste caso, as embarcações que compõem as parselhas foram consideradas separadamente. * Na frota de emalhe de superfície as informações são de um único barco. Nas demais frotas, o nível de cobertura do cadastro varia entre 21 e 56% da frota observada (média = 42%).

Frota	Comprimento total (m)	Potência (HP)	TAB	Material do casco		Tipo de conservação			Idade (anos)	Número tripulantes	Total de barcos	Número total estimado de tripulantes
				F	M	G	Fr	S				
Arrasto Duplo	20,5 (14,0 - 24,6)	282,3 (104 - 425)	68,4 (16,0 - 120,0)	31	69	95	5	0	19,8 (1,5 - 40,4)	5,8 (4 - 13)	374	2.169
Arrasto Parcelha	21,3 (17,0 - 23,8)	315,3 (115 - 406)	79,2 (12,3 - 120,0)	19	81	100	0	0	19,8 (3,5 - 37,9)	7,6 (4 - 16)	124	942
Arrasto Simples	24,0 (19,3 - 32,0)	392,2 (267 - 700)	123,2 (46,0 - 322,0)	40	60	100	0	0	18,7 (1,1 - 36,0)	7,6 (6 - 12)	42	319
Cerco	22,8 (17,0 - 27,0)	321 (190 - 425)	97,0 (58,0 - 180,0)	27	73	98	0	2	18,8 (1,5 - 40,4)	16,3 (15 - 18)	111	1.809
Emalhe Fundo	18,4 (12,0 - 23,5)	248,1 (90 - 385)	50,1 (13,0 - 126,0)	3	97	100	0	0	17,7 (0,6 - 53)	7,6 (4 - 17)	183	1.391
Emalhe Superfície *	22	310	110	0	100	100	0	0	33,1	8	36	288
Espinhel Fundo	21,7 (20,0 - 24,0)	253,3 (199 - 311)	56,6 (17,0 - 80,0)	40	60	100	0	0	27,5 (7,4 - 54)	8,0 (6 - 10)	21	168
Espinhel Superfície	17,7 (11,9 - 23,5)	268,8 (160 - 325)	59,7 (9,5 - 107,0)	42	58	100	0	0	13,4 (1,4 - 26,4)	8,6 (6 - 11)	34	292
Vara Isca-viva	27,8 (24,0 - 38,0)	442,9 (325 - 900)	158,2 (77,2 - 500,0)	52	48	83	0	17	18,9 (1,5 - 52,0)	23,2 (15 - 29)	34	789
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	959	8.167

Tabela 23: Número total de documentos relativos à Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina obtidos nos anos de 2000, 2001 e 2002.

	2000	2001	2002	Total
Entrevistas de Cais	995	2.630	2.534	6.159
Fichas de Produção	2.197	3.626	3.903	9.726
Mapas de Bordo	265	1.419	1.744	3.428
TOTAL	3.457	7.675	8.181	19.313

Tabela 24: Percentual de cobertura de cada tipo de informação em relação ao número total de desembarques da frota industrial registrados em Santa Catarina nos anos de 2000, 2001 e 2002.

	2000	2001	2002
Entrevistas de Cais	33%	48%	43%
Fichas de Produção	73%	68%	67%
Mapas de Bordo	9%	24%	30%
Número total de desembarques	3005	5155	5.832

Tabela 25: Sumário das atividades da Equipe de Campo no ano de 2002. Visitas efetivadas: visitas onde houve o recolhimento de algum tipo de informação (ficha de produção, mapa de bordo ou entrevista no cais).

Nº de Visitas	17.523
Nº de Visitas Efetivas	7.315
Nº de Visitas Negadas	3
Nº Empresas Diferentes	59
Média de Visitas por Empresas	258
Média de Visitas Efetivas	108

6. Figuras

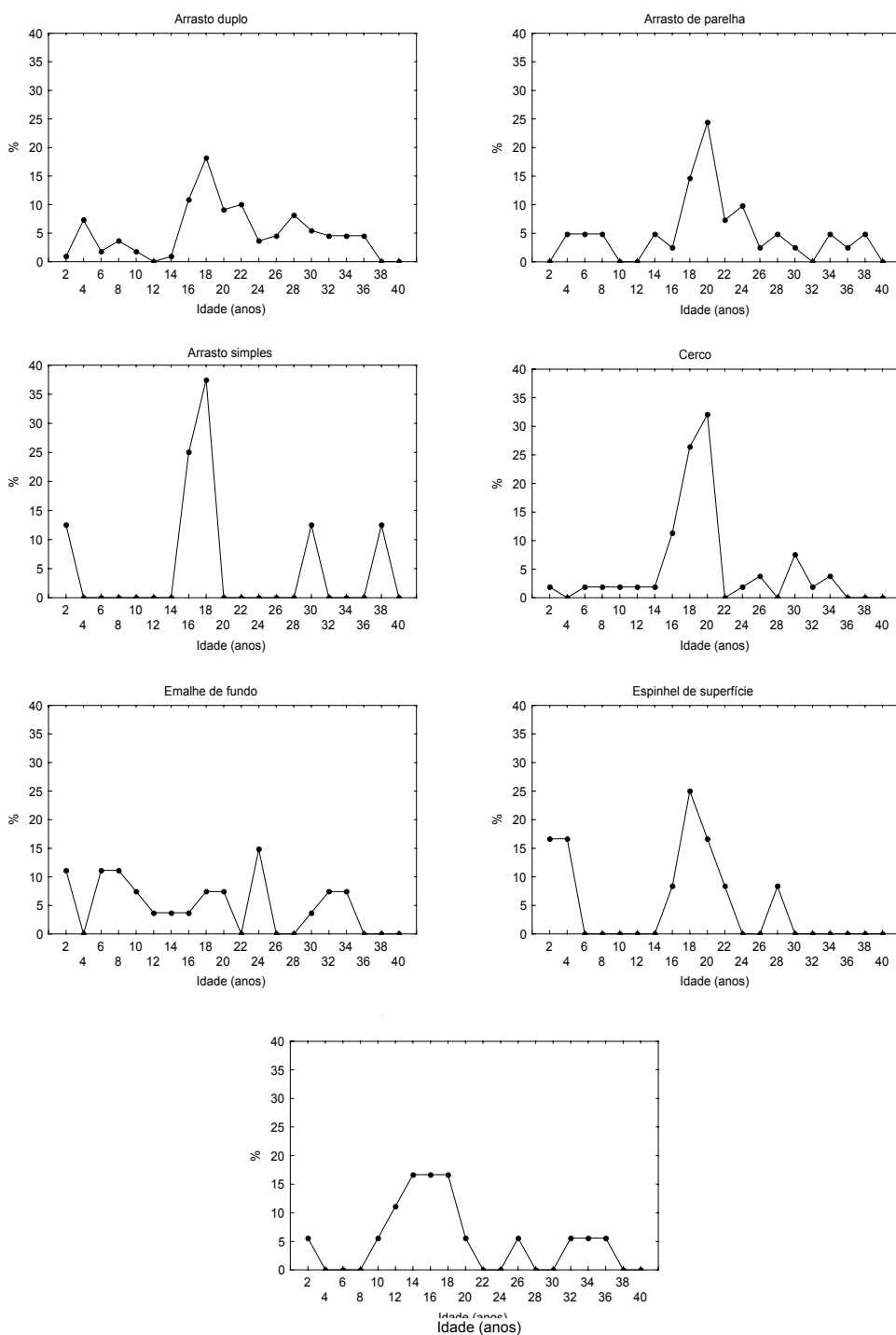


Figura 1: Distribuição de freqüência (percentual) da idade das embarcações nacionais de pesca industrial registradas no cadastro do SIESPE e que utilizaram os portos de Santa Catarina entre os anos de 2000 e 2002. As frotas de emalhe de superfície e de espinhel de fundo não foram consideradas, por apresentarem menos de 10 registros no sistema.

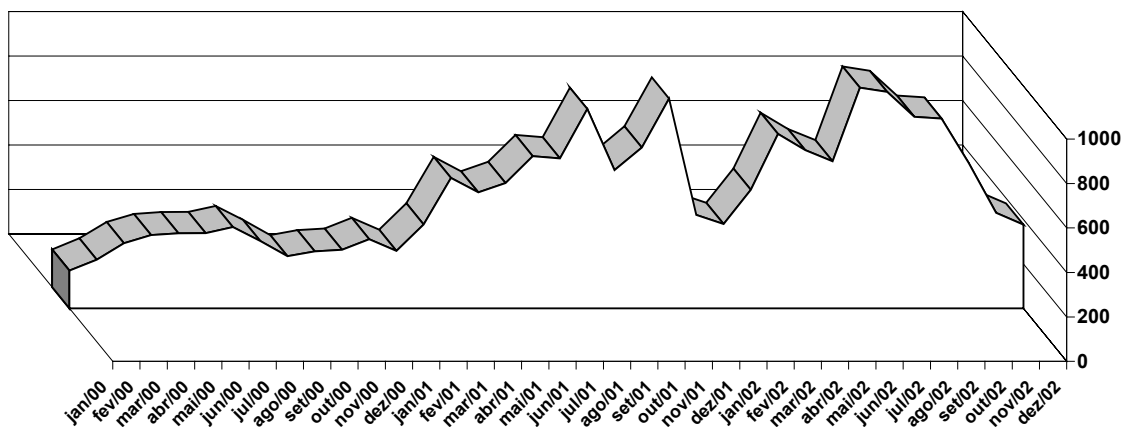


Figura 2: Número total de informações coletadas mensalmente pela equipe do SIESPE nos anos de 2000, 2001 e 2002, considerando todas as frotas e os diferentes tipos de informações obtidas (fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo).

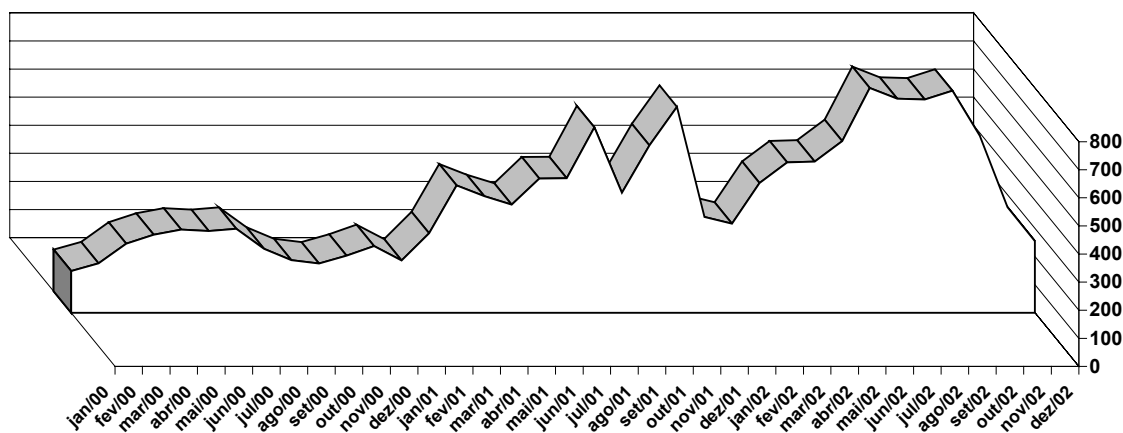


Figura 3: Número total de desembarques registrados por mês em Santa Catarina pela equipe do SIESPE nos anos de 2000, 2001 e 2002, considerando todas as frotas em conjunto.

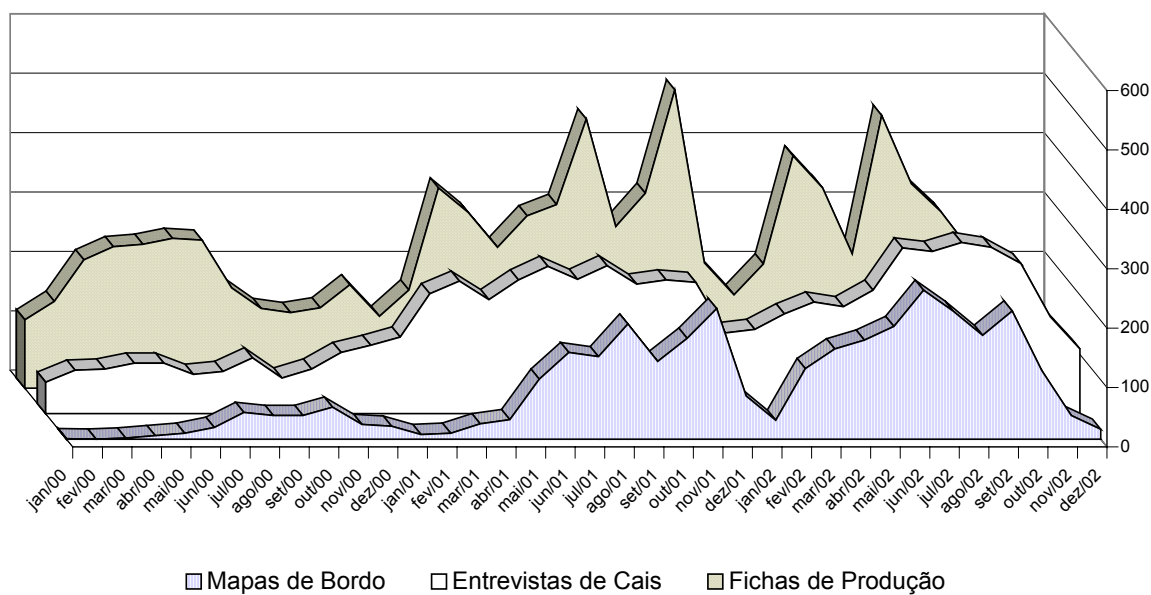


Figura 4: Número total de fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo coletados mensalmente pela equipe do SIESPE nos anos de 2000, 2001 e 2002, considerando todas as frotas em conjunto.

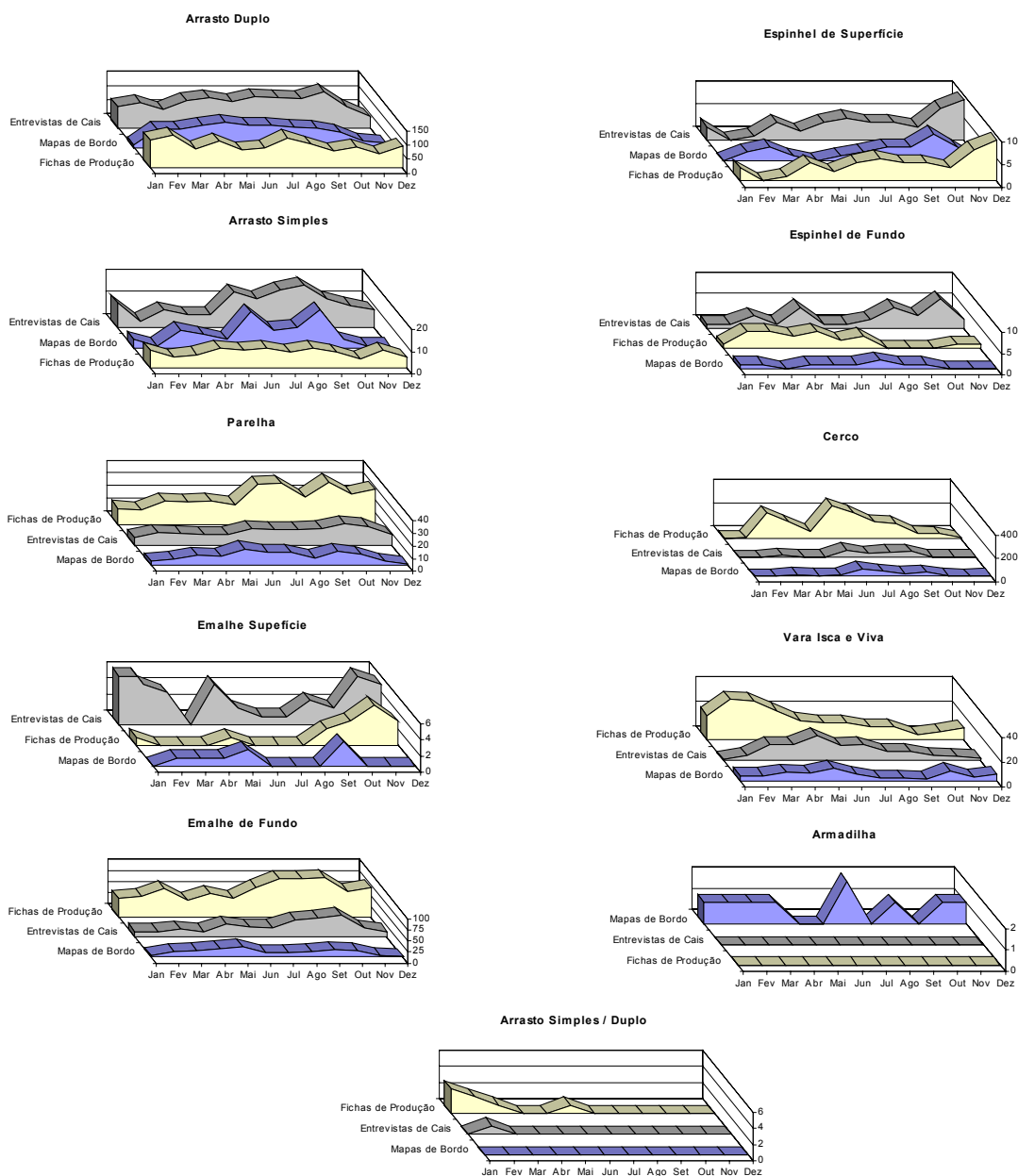


Figura 5: Participação mensal, em termos percentuais, de cada fonte de informação (Entrevista de Cais, Mapas de Bordo e Fichas de Produção), na composição da estatística da produção desembarcada por cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2002.

Anexo 1

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano de 2002.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis</i> spp.	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis mystaceus</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Atum		Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito-cachorro	<i>Axius thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Borriquete	<i>Pogonias cromis</i>	Sciaenidae	Miraguaia
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Squatinae	Anjo
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Squalidae	Cação-gato e ratinho
Cação-bico-doce	<i>Galeorhinus galeus</i>	Triakidae	
Cação-bruxa	<i>Notorynchus cepedianus</i>	Hexanchidae	
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustelus</i> spp.	Triakidae	Cação-rolço
Cação-frango	<i>Rhizoprionodon</i> spp.	Carcharhinidae	Bicudinho
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-rajado	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Carcharhinidae	Galha-branca-oceânico
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>	Pandalidae	
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)			
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoa	<i>Stellifer rastriifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Carabineiro	<i>Plesionopenaeus edwardsianus</i>	Aristeidae	
Caramujo (6)	<i>Adelomelon</i> spp.; <i>Zidona dufresnei</i>	Volutidae	Caracol
Caranguejo-de-profundidade	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real e vermelho
Caranha	<i>Lutjanus griséus</i>	Lutjanidae	Dentão
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Polyprionidae	
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Polyprionidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Diversos (7)			
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha-de-cação (9)			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo-prata
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Gempylus serpens; Thyrstrops lepidopoides</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isosceles; P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei; L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Maria-luiza	<i>Paralanchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimba	<i>Diplodus argenteus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meka	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Mero	<i>Epinephelus itajara</i>	Serranidae	Merote
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Namorado	<i>Pseudoperca numida</i>	Mugiloididae	
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas (11)			
Oveva	<i>Lamirus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Pomacanthidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora; A. castelnaui; A. platana; Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-bicuda	<i>Dipturus</i> spp.	Rajidae	Raia-ferreira
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli; R. percellens;</i>	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus; A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilia
Savelha	<i>Brevoortia aurea; B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema; M. platanus</i>	Mugilidae	Parati

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinónimia
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xarelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

Anexo 2

Alterações de nomes vulgares e sinonímias, entre os boletins de 2000 e 2002, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie.

Nome 2000	Nome Científico	Nome 2002	Nome Científico
Agulhão-maka	<i>Tetrapturus audax</i>	Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>
Bacho	<i>Istiophorus platypterus</i>	Agulhão-vela	<i>Istiophorus platypterus</i>
Cação-baia	<i>Hexanchus griséus</i>	Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus spp.</i>
Cação-gato	<i>Squalus spp.</i>	Cação-bagre	<i>Squalus spp.</i>
Cação-roliço	<i>Mustelus canis</i>	Cação-cola-fina	<i>Mustelus spp.</i>
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Meka	<i>Xiphias gladius</i>
Lula-saco-de-boi	<i>Illex argentinus</i>	Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>
Marracho	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Papa-terra	<i>Menticirrhus spp.</i>	Betara	<i>Menticirrhus spp.</i>
Pescada-olhuda	<i>Cynoscion striatus</i>	Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>
Ratinho	<i>Squalus acanthias</i>	Cação-bagre	<i>Squalus spp.</i>



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí
Centro de Ciências Tecnológicas
da Terra e do Mar - CTTMar
Grupo de Estudos Pesqueiros - GEP
Rua Uruguaí, nº 458
Caixa Postal: 369
CEP 88.302-202 - Itajaí - SC - Brasil
Fone: (47) 341-7834
e-mail: gep@cttmar.univali.br
www.gep.cttmar.univali.br

Realização:

**Secretaria Especial
de Aquicultura e Pesca**



Apoio:

